



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO ECONÓMICO DE 2020



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
1. Demonstração do desempenho orçamental geral.....	6
1.1 <i>Desvios Orçamentais da Receita</i>	7
1.2 <i>Desvios Orçamentais da Despesa</i>	8
1.3 <i>Saldos de Gerência</i>	8
2. Execução da Receita.....	9
2.1 <i>Estrutura da Receita</i>	9
2.2 <i>Receitas Correntes</i>	9
2.3 <i>Receitas de Capital</i>	11
3. Execução da Despesa.....	13
3.1 <i>Estrutura da Despesa</i>	13
3.2 <i>Despesas Correntes</i>	14
3.3 <i>Atividades relevantes</i>	15
3.3.1 <i>- Atividades e ações municipais anteriores à situação epidemiológica do COVID-19</i>	15
3.3.2 <i>- Medidas, ações e atividade municipal no âmbito da pandemia COVID-19</i>	17
3.3.3 <i>- Outras atividades municipais</i>	23
3.4 <i>Despesas de Capital</i>	27
3.4.1 <i>- Estrutura dos bens de capital</i>	29
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre as Receitas e as Despesas.....	32
5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores.....	33
5.1 <i>Dívida de Empréstimos</i>	34
5.2 <i>Dívida de Locação Financeira</i>	34
5.3 <i>Serviço da Dívida Geral</i>	35
5.4 <i>Dívida a fornecedores de curto prazo</i>	36
CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL	37
1. Balanço.....	37
1.1 <i>Estrutura do Ativo</i>	37
1.2 <i>Estrutura do Património Líquido e do Passivo</i>	38
2. Demonstração de Resultados.....	39
3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total.....	40
4. Factos de interesse relevante após o encerramento do exercício de 2020.....	42
5. Proposta de aplicação de resultados de 2020.....	42



INTRODUÇÃO

A partir deste ano de 2020, tendo sido revogado parcialmente o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), **as entidades autárquicas passaram a adotar obrigatoriamente** um novo enquadramento de contabilidade pública, o qual se materializou numa alteração das regras e normas de registo contabilístico, por força da aprovação do **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De acordo com o previsto no ponto 11 do n.º 46 da NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental) aprovada no referido decreto-lei, **as demonstrações de relato a elaborar e a apresentar são a demonstração do desempenho orçamental, as demonstrações de execução orçamental (da receita e da despesa), a demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e os anexos às demonstrações orçamentais.**

Também em conformidade com ponto 14 do n.º 6 da NCP 1 (Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras), **as componentes das demonstrações financeiras devem incluir o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, bem como um conjunto de anexos às referidas demonstrações financeiras** compreendendo estes um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Por outro lado, o disposto na al.ª a) do art.º 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI), conjugado com o art.º 76.º do referido diploma, **prevê que deverão ser elaborados os correspondentes documentos de prestação de contas e consequentemente apreciados quer pelo órgão executivo (Câmara Municipal), quer pelo órgão deliberativo (Assembleia Municipal).** Igualmente, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece, nos termos da al.ª i) do n.º 1 do art.º 33.º, **que é competência da Câmara Municipal elaborar, apreciar e aprovar os documentos de prestação de contas, a qual, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei, deverá remetê-los posteriormente à Assembleia Municipal para apreciação e votação.**

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, **foi elaborado o presente Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2020**, o qual, acompanhado dos demais documentos que compõem a prestação de contas, **demonstram a situação económica e financeira do exercício económico**, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, refletindo a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais e o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, **respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos munícipes**, os quais tem, com este documento, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu município.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas, este relatório de gestão **surge estruturado em duas vertentes principais**, apresentando-se os factos e as informações mais relevantes dos **aspetos orçamentais** (avaliação das componentes mais significativas da estrutura da receita e da despesa e a sua evolução comparativamente a anos anteriores, recorrendo-se ainda à apreciação de indicadores ou rácios orçamentais) e dos **aspetos patrimoniais** (estrutura do balanço e da estrutura de rendimentos e gastos) apresentando-se ainda alguns rácios de gestão que considerámos elucidativos e ajustados para uma melhor interpretação dos fatos evidenciados. Fazemos notar que o detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, nos documentos anexos, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

O documento é **elaborado de forma simples e clara**, mas com algum detalhe sobre elementos e informações que julgamos necessários para a boa compreensão da situação económica, financeira e patrimonial do

Município de Portel no ano de 2020 e o seu desempenho nas funções gerais, económicas e sociais que lhe estão atribuídas, **contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação** e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

Na execução deste orçamento municipal, e na sequência do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano de 2020, verificou-se que o **atual Governo manteve, de forma positiva para o setor autárquico, as linhas tendenciais já iniciadas em anos anteriores e que evidencia a continuidade de novas medidas de reposição e de reforço da autonomia municipal, quer reforçando a participação do município nas receitas do Estado** (ex: participação de 7,5% no Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) corrente e de capital), quer prosseguindo a **redução de um conjunto de exigências que dificultavam a gestão autárquica** (ex: maior flexibilidade na gestão de recursos humanos, aumento para 750 mil euros do limite que obriga à fiscalização prévia dos contratos de obras públicas pelo Tribunal de Contas).

É importante salientar que o desempenho orçamental de 2020 decorreu, desde os meados de março, num contexto de Estado de Emergência resultante da situação epidemiológica de pandemia provocada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e da doença COVID-19, e **que, inegavelmente, influenciou e perturbou a normal atividade autárquica**. O Município de Portel neste âmbito empenhou-se a acompanhar a situação e **canalizou significativos recursos financeiros, materiais e humanos que permitiram tomar medidas e encetar diversas atividades** tendo em vista a contenção da pandemia, mas também **garantir a estabilidade económica, social e ambiental** do nosso concelho. **Assim durante este ano de 2020 foi possível através do orçamento autárquico minimizar os efeitos negativos desta pandemia, quer através de ações e iniciativas da responsabilidade da autarquia, quer através do trabalho em parceria com as várias entidades e instituições regionais e concelhias, auxiliando-se famílias, empresas, instituições sociais e as associações, a lidar com a conjuntura.**

Apesar das dificuldades e dos momentos difíceis de 2020, que de uma forma geral afetaram a vida de todos nós, este relatório e as contas municipais demonstram que **a autarquia continuou o seu trabalho** em prol das nossas populações, concretizando gradualmente os projetos e investimentos previstos, **prosseguindo o desenvolvimento sustentável do concelho com uma gestão autárquica de proximidade, rigorosa e transparente, e, com empenho e confiança, consolidando objetivos e o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel.**

Assim, **em função da realidade** com que nos fomos deparando durante este ano de 2020, **continuámos a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia.**

Destacamos a execução de alguns investimentos estruturantes para o concelho cujo desenvolvimento se iniciou e/ou decorreu durante o ano de 2020 (e que se prevê concluir em 2021) nomeadamente, a reabilitação do ex-Posto da GNR, a requalificação da EB 2,3 de Portel, a ampliação do centro comunitário de Santana, a requalificação dos acessos ao Castelo, o centro de interpretação do castelo e o miradouro, a rede de mobilidade suave em Portel (“carreira do sabugueiro”), a beneficiação e requalificação do estádio municipal, a beneficiação e ampliação das piscinas municipais, a praia fluvial de Alqueva.

Relevamos ainda o **bom relacionamento**, a cooperação e o diálogo construtivo que a autarquia mantém com o poder central e com **todas as instituições e entidades, públicas e privadas**, dos vários níveis de governação.



Continuámos também a fazer esforços, junto das autoridades nacionais de gestão, para que **seja reformulado o programa nacional de fundos comunitários de forma que se ajuste à realidade e às necessidades do nosso território e permita no futuro financiar investimentos** em equipamentos desportivos, em estradas, em redes de águas e esgotos “em baixa” e em tantas outras infraestruturas **essenciais ao desenvolvimento dos territórios de baixa densidade.**

Não podemos também deixar de continuar a referir o empenho deste **executivo em manter uma gestão financeira rigorosa e transparente**, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo **assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel**, situação que nos tem caracterizado nos últimos anos e nos permite continuar a desenvolver as atividades e projetos municipais. Por isso temos que salientar **o destaque dado ao Município de Portel**, e constante no “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2019”, nomeadamente o **36.º lugar nacional** ao nível do **prazo médio de pagamentos (5 dias)**, o **9.º lugar nacional como autarquia com o melhor índice de liquidez**, o **20.º lugar nacional ao nível do grau de execução da despesa** e o **36.º lugar nacional (e 1.º lugar do Distrito de Évora) como município com a melhor pontuação global em gestão e eficiência financeira.**

Por último um reconhecimento aos funcionários e colaboradores do Município de Portel pelo trabalho realizado e que possibilitou alcançar objetivos, obter resultados e prestar cada vez mais um melhor serviço público à população. Com este trabalho, colaboração, disponibilidade e união de todos **vamos continuar a atingir os propósitos** a que nos comprometemos, rumando a um futuro melhor **para o nosso concelho, “A TERRA DA NOSSA PAIXÃO” da qual nos orgulhamos e nos dá gosto viver.**



CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental neste capítulo vai recair sobre os mapas da **demonstração de execução orçamental da receita e da despesa**, evidenciando a natureza dos **principais recebimentos**, destacando os **pagamentos mais relevantes** e, conseqüentemente, as ações, subsídios, atividades e investimentos com eles relacionados. Avalia-se também o nível de **equilíbrio entre receitas/despesas correntes e de capital**, o grau de **endividamento** e de **responsabilidades financeiras** e a análise da **tesouraria** do município.

Os valores estão considerados de forma agregada e global com **incidência especial para a variação do peso de cada uma das componentes** na respetiva estrutura da despesa ou na receita e para os **seus valores absolutos** mais significativos. A análise apresentada no documento permite ainda uma **apreciação comparativa** da evolução da estrutura e do montante executado nas diferentes rubricas do orçamento durante os últimos três anos.

1. Demonstração do desempenho orçamental geral

Iniciamos esta análise com uma **apresentação resumida da execução das receitas e despesas** do município, e que se constituem como a demonstração da origem, afetação e uso dos recursos financeiros que contribuíram para a execução orçamental de 2020:

Quadro 1 - RESUMO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (RECEITAS E DESPESAS – 2020) (em € - Euros)

R E C E I T A S – Origem de Recursos				D E S P E S A S – Aplicação de Recursos			
RECEITAS CORRENTES		VALOR	(%)	DESPESAS CORRENTES		VALOR	(%)
01	IMPOSTOS DIRETOS	574 136,81	5,1%	01	PESSOAL	4 362 190,87	42,0%
02	IMPOSTOS INDIRETOS	76 493,61	0,7%	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERV.CORRENTES	2 230 099,09	21,5%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	17 837,81	0,2%	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	22 695,85	0,2%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	335 141,32	3,0%	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 003 442,45	9,7%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 970 039,49	62,1%	05	SUBSÍDIOS	4 410,73	0,1%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	633 695,38	5,6%	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87 134,13	0,8%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17 007,73	0,2%				
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		8 624 352,15	76,9%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		7 709 973,12	74,3%
RECEITAS DE CAPITAL		VALOR	(%)	DESPESAS DE CAPITAL		VALOR	(%)
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	33 925,00	0,3%	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 331 498,84	22,5%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 238 643,75	20,0%	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	84 421,66	0,8%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	09	ATIVOS FINANCEIROS	16 412,99	0,2%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	317 907,50	2,8%	10	PASSIVOS FINANCEIROS	227 358,79	2,2%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,0%	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,0%				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		2 590 476,25	23,1%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2 659 692,28	25,7%
TOTAL DAS RECEITAS		11 214 828,40	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS		10 369 665,40	100,0%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		3 527 753,34		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		4 372 916,34	
TOTAL GERAL		14 742 581,74		TOTAL GERAL		14 742 581,74	



Através da análise do quadro verificamos, para além do valor das componentes orçamentais mais relevantes e cuja apreciação desenvolveremos nos pontos seguintes, que **o total da receita** no decurso do ano de 2020 atingiu aproximadamente os 11 milhões e 215 mil euros (não incluindo o saldo da gerência anterior). No que se refere **ao total da despesa** verifica-se que esta ascendeu ao montante de 10 369 665,40 € (não incluindo o saldo para a gerência seguinte). Constatamos ainda que irá transitar para a **gerência do ano seguinte** um saldo orçamental de aprox. 4 milhões e 373 mil euros.

Apresentamos de seguida um quadro síntese do nível de execução orçamental o qual nos permite conhecer em termos globais **a natureza das receitas e das despesas realizadas** durante o exercício económico de 2020, **bem como os seus desvios em relação ao previsto no orçamento inicial**, corrigido com as alterações e revisões orçamentais efetuadas ao valor global do orçamento durante este exercício económico:

Quadro 2 - NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

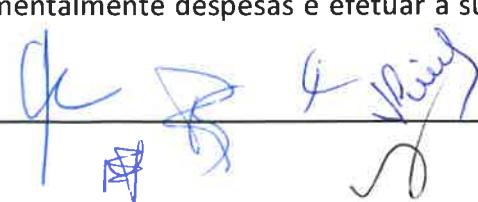
Designação		2018	2019	2020			
		Grau de Execução	Grau de Execução	Orçamento (Previsões corrigidas)	Execução (31.12.2020)	Grau de Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS	Correntes	100,3%	95,6%	8 916 894,00	8 624 352,15	96,7%	-3,3%
	Capital	65,6%	83,0%	2 654 886,00	2 590 476,25	97,6%	-2,4%
	Out. Receitas - Saldo Gerência	100,0%	100,0%	50,00	0,00	0,0%	-100,0%
Total das Receitas		96,1%	93,0%	11 571 830,00	11 214 828,40	96,9%	-3,1%
DESPESAS	Correntes	96,1%	95,5%	8 193 150,00	7 709 973,12	94,1%	-5,9%
	Capital	41,4%	72,4%	3 378 680,00	2 659 692,28	78,7%	-21,3%
Total das Despesas		81,4%	88,3%	11 571 830,00	10 369 665,40	89,6%	-10,4%

1.1 Desvios Orçamentais da Receita

A taxa de execução total da receita (líquida) é **elevada (96,9%)**, com um nível de execução das receitas correntes de (96,7%) **embora com um desvio orçamental de cerca de (-) 3,3%** em relação ao previsto. Este desvio, não afetando a situação financeira da autarquia, teve origem basicamente **no decréscimo das receitas** com as transferências relacionadas com projetos financiados, nomeadamente com projetos intermunicipais da **ATLA** (-) 35 mil euros e com as **receitas do Fundo Social Europeu (FSE)** referentes ao **projeto "Cremilde"**, (-) 70 mil euros, e ao **Programa de Estágios PEPAL**, (-) 102 mil euros.

O nível de execução **das receitas de capital (97,6%)**, cerca de 2 milhões e 590 mil euros), é **bastante significativo, com um desvio orçamental de apenas (-) 2,4%** em relação à previsão inicial. Este desvio, que não diminuiu a capacidade financeira da autarquia, foi consequência da **não realização** do valor previsto, em cerca de (-) 34 mil euros, referente à **venda de lotes habitacionais/comerciais** e a **não realização de receita** no montante de cerca de (-) 24 mil euros referentes à **conclusão do projeto de reabilitação do edifício municipal do Museu da Aldeia em Vera Cruz**. Este projeto aguarda a **transferência do valor do saldo final** pelas respetivas entidades financiadoras, o qual só terá reflexo na execução orçamental do próximo ano.

É de salientar que o **nível de realização geral na receita autárquica, (96,9%)**, ultrapassa o limite de 85% e considerado como referência obrigatória na legislação atual, **foi conseguido através de uma estimativa orçamental das receitas prudente e baseada na real capacidade financeira do município**. Esta é a atitude, **que o município vem mantendo durante os últimos anos**, e que se apresenta como um fator sólido na gestão orçamental da autarquia, gerando estabilidade e como tal permitindo um firme equilíbrio na gestão financeira, isto é: no município a realização da despesa é suportada numa efetiva dotação orçamental e de tesouraria o que permite comprometer e assumir orçamentalmente despesas e efetuar a sua liquidação e



pagamento nos prazos acordados, evitando dificuldades de tesouraria ou problemas na estrutura financeira da autarquia.

1.2 Desvios Orçamentais da Despesa

O grau de execução da **despesa total é considerável, (89,6%) e, apesar da atipicidade económica e social do ano em causa, reflete o empenhamento do executivo na realização e execução de grande parte das ações e projetos** planeados para este ano económico.

O nível de execução das **despesas correntes, (94,1%), é bastante significativo, apesar de se ter verificado um desvio de (-) 5,9% em relação ao previsto inicialmente. Este desvio, que não diminuiu a capacidade e o padrão de execução** das atividades, apoios, iniciativas e ações da autarquia, foi consequência principalmente da **redução dos encargos com instalações (EDP-iluminação pública), dos custos/consumos com aquisição de água, dos custos/consumos de gasóleo e na diminuição dos custos com a aquisição de bens e serviços em geral, relacionados diretamente com a proibição e cancelamento de ações e atividades estabelecidas legalmente pela situação de Estado de Emergência.**

O grau de execução das **despesas de capital em relação ao previsto orçamentalmente, (78,7%, cerca de 2 milhões e 659 mil euros), embora muito relevante, ficou ainda aquém do previsto. Este desvio orçamental, de (-) 21,3%, é explicado basicamente, como já assinalámos anteriormente, quer pelo atraso na execução física de alguns projetos, quer por consequência de atrasos nos processos administrativos de concurso público (ex: requalificação da EB 2,3 de Portel, reabilitação dos acessos ao castelo, beneficiação e ampliação das piscinas municipais descobertas, ampliação do centro comunitário de Santana, beneficiação do estádio municipal, reabilitação do ex-posto da GNR, rede de mobilidade suave em Portel - carreira do Sabugueiro, Praia Fluvial de Alqueva, veículo pesado de recolha de recicláveis, ...), limitando de alguma forma a execução do plano de investimentos do município no corrente ano. Fazemos notar, contudo, que algumas destas situações estão neste momento já desbloqueadas, e os projetos mais significativos vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento e conclusão, durante o ano de 2021.**

Não podemos também deixar de referir que o **grau de execução** atingido quer no total das receitas, quer no **total das despesas, sendo significativo, releva também, como veremos em análise própria deste relatório, que a execução da despesa tem continuado a ser acompanhada dos respetivos pagamentos, não tendo qualquer significado os valores da dívida da autarquia a fornecedores.**

1.3 Saldos de Gerência

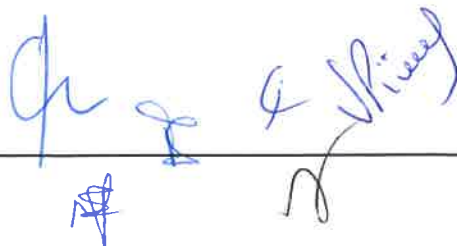
Por último, neste ponto, é importante analisar a evolução dos saldos orçamentais de gerência:

Quadro 3 - EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA

(em € - Euros)

Saldos Orçamentais	2018	2019	VARIAÇÃO	2020	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	19/18 %	VALOR	20/19 %
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	3 865 105,29	4 003 554,59	3,6%	3 527 753,34	-11,9%
SALDO PARA GERÊNCIA SEGUINTE	4 003 554,59	3 527 753,34	-11,9%	4 372 916,34	24,0%

No Município de Portel **o saldo de gerência continua a ser importante, constituindo-se como fator importante para garantir e salvaguardar o financiamento de investimentos e ações estruturantes em futuros orçamentos municipais, em especial daqueles que eventualmente não serão objeto de comparticipação comunitária. Neste ano de 2020 o montante atual deste saldo é de cerca de 4 milhões e 372 mil euros, verificando-se uma poupança orçamental (acréscimo de saldo) de aprox. (+) 845 mil euros (+ 24,0%) em relação ao ano anterior.**



2. Execução da Receita

Atualmente, e pela sua natureza, **as receitas arrecadadas pelo município constituem-se como o recurso necessário, importante e único para financiar as funções da autarquia** e representam a base de financiamento para um conjunto de despesas de funcionamento regulares imprescindíveis ao desempenho da atividade da autarquia bem como para os investimentos estruturantes previstos. Assim é importante que se analise a sua evolução e origem para que se possa elaborar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

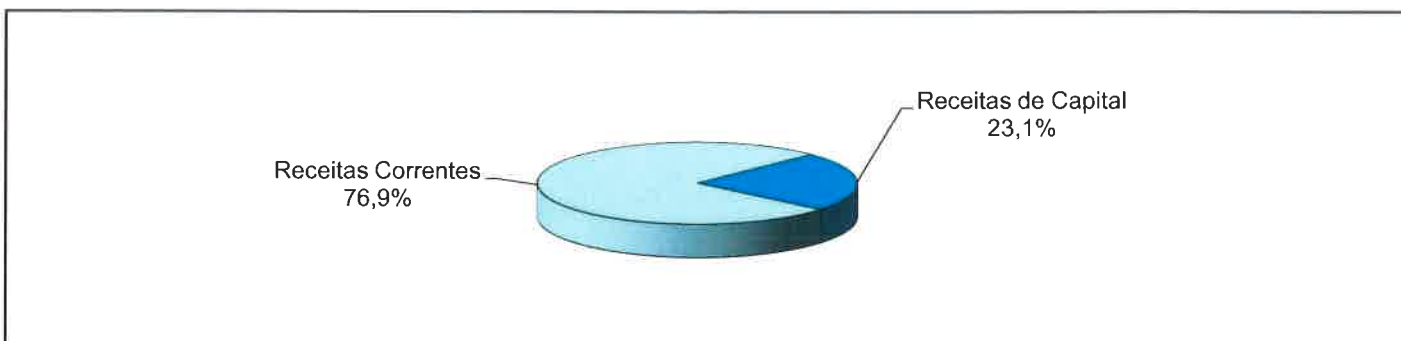
2.1 Estrutura da Receita

A receita do município caracteriza-se por dois grandes grupos de classificação económica: as **Receitas Correntes** e as **Receitas de Capital**. Podemos analisar a sua estrutura e evolução no quadro seguinte:

Quadro 4 - ESTRUTURA DA RECEITA

(em € - Euros)

RECEITAS	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Receitas Correntes	8 540 171,36	90,4%	8 263 788,89	76,6%	-3,2%	8 624 352,15	76,9%	4,4%
Receitas de Capital	904 483,39	9,6%	2 529 244,47	23,4%	179,6%	2 590 476,25	23,1%	2,4%
TOTAL	9 444 654,75	100,0%	10 793 033,36	100,0%	14,3%	11 214 828,40	100,0%	3,9%

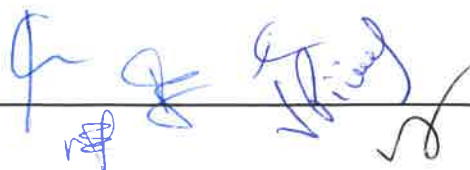


A receita total do município no ano de 2020 aumentou (+) 3,9%, aprox. (+) 421 mil euros em relação ao ano anterior. Nas **receitas correntes verifica-se um acréscimo de (+) 4,4%**, aprox. (+) 360 mil euros, continuando estas a apresentarem-se com um peso importante na estrutura das receitas municipais (76,9%). Nas **receitas de capital verificou-se um acréscimo de (+) 2,4%**, aprox. (+) 61 mil euros, em relação ao ano anterior, representando, este ano, 23,1% das receitas totais da autarquia.

2.2 Receitas Correntes

A receita corrente da autarquia subdivide-se em diferentes componentes económicas, que constituem a sua estrutura principal, e as quais contribuem, com maior ou menor significado, para as receitas totais. **A estrutura deste tipo de receitas (conforme podemos analisar no Quadro 5), tem-se mantido sensivelmente idêntica durante os últimos anos**, independentemente das variações que se vão verificando em cada uma das rubricas.

A componente mais elevada das receitas correntes são as transferências correntes, que resultam da participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e do valor transferido para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação, para além da participação variável no IRS e do financiamento

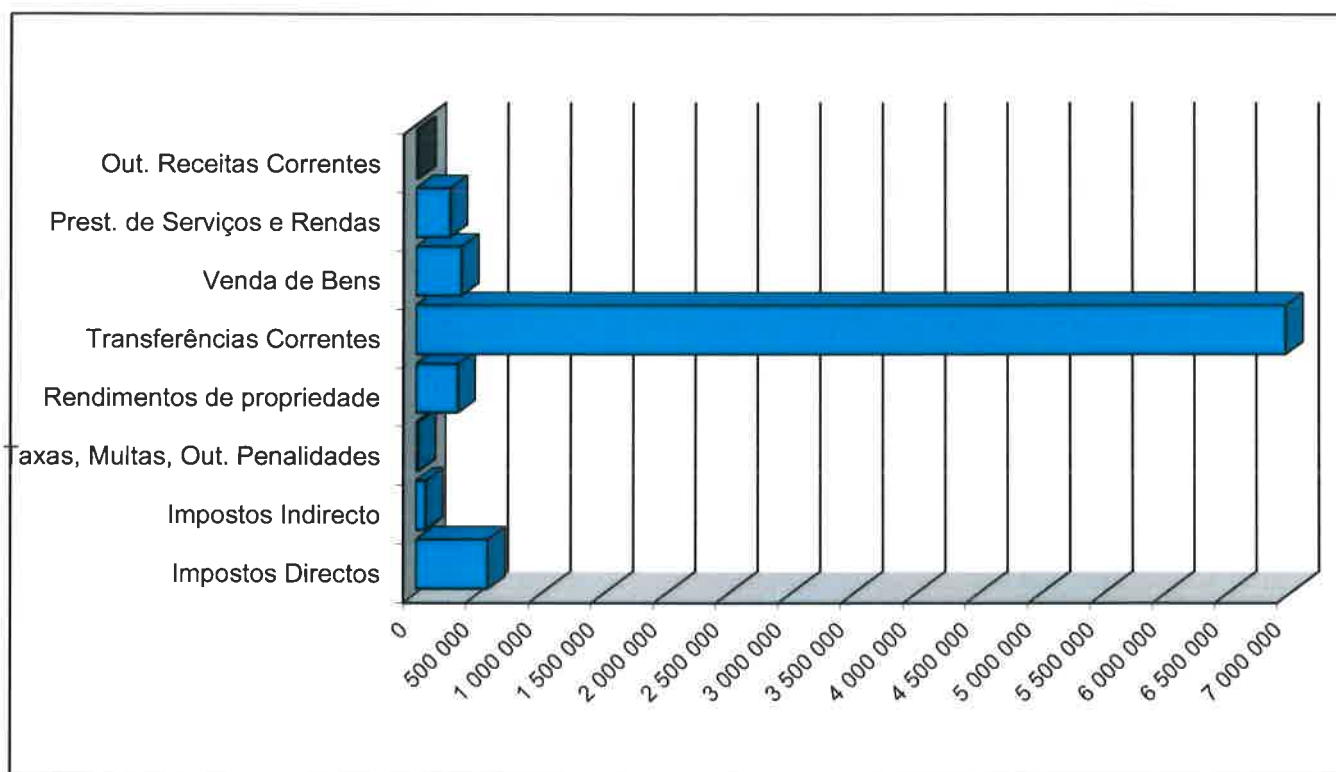


de projetos de índole social e de promoção de emprego, quer de natureza comunitária quer da responsabilidade da administração central.

Quadro 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

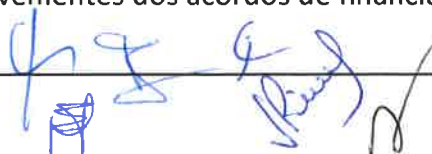
(em € - Euros)

RECEITAS CORRENTES	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Impostos Diretos	980 561,90	11,5%	747 795,43	9,0%	-23,7%	574 136,81	6,7%	-23,2%
Impostos Indiretos	15 097,06	0,2%	55 576,96	0,7%	268,1%	76 493,61	0,9%	37,6%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	13 704,75	0,2%	57 835,35	0,7%	322,0%	17 837,81	0,2%	-69,2%
Rendimentos de Propriedade	343 525,95	4,0%	334 958,59	4,1%	-2,5%	335 141,32	3,9%	0,1%
Transferências Correntes	6 666 465,19	78,0%	6 451 859,48	78,1%	-3,2%	6 970 039,49	80,8%	8,0%
Venda de Bens	285 530,73	3,3%	321 446,91	3,9%	12,6%	362 862,94	4,2%	12,9%
Prestação de Serviços e Rendas	221 553,70	2,6%	257 947,01	3,1%	16,4%	270 832,44	3,1%	5,0%
Outras Receitas Correntes	13 732,08	0,2%	36 369,16	0,4%	164,8%	17 007,73	0,2%	-53,2%
TOTAL	8 540 171,36	100,0%	8 263 788,89	100,0%	-3,2%	8 624 352,15	100,0%	4,4%



As transferências correntes tiveram um acréscimo de (+) 8,0% em relação ao ano anterior, aprox. (+) 518 mil euros e no seu conjunto representam 80,8% da receita corrente total, continuando a demonstrar que o município depende financeiramente do setor público central do Estado.

O referido acréscimo teve origem substancialmente no aumento bastante significativo do FEF corrente, aprox. (+) 326 mil euros, no aumento das verbas transferidas pelo Ministério de Educação, aprox. (+) 63 mil euros, e de aprox. (+) 75 mil euros referentes a uma nova receita municipal proveniente do Orçamento Geral do Estado e que corresponde à participação de 7,5% no Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Este acréscimo foi ainda influenciado por outras receitas provenientes dos acordos de financiamento com a



administração central (fundo florestal, sapadores, gabinete técnico florestal) e de projetos de intervenção social e emprego (IEFP, CPCJ e FSE-Cremilde), num valor global de **aprox. (+) 60 mil euros**, quando comparados com o ano anterior.

Contribuem também com significado no peso das receitas correntes os impostos diretos (6,7%), - imposto municipal sobre imóveis (IMI), o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a derrama – **verificando-se que a diminuição de aprox. (-) 173 mil euros nas receitas desta componente, (-) 23,2%**, é explicada quase na totalidade pela **diminuição da cobrança de IMT, aprox. (-) 160 mil euros (decréscimo das transações onerosas de imóveis a nível concelhio)**, e da derrama, **aprox. (-) 12 mil euros**.

A receita proveniente dos rendimentos de propriedade (aprox. 335 mil euros), representam **3,9% das receitas correntes municipais (3,9%)** e englobam os juros de depósitos a prazo (3 mil euros), a participação no FAM (8 mil euros) e as rendas de concessão da rede de distribuição de energia à EDP (324 mil euros). **Esta receita**, tem mantido o mesmo montante e idêntico peso na estrutura, quando comparado com os valores do ano anterior.

Nas receitas correntes é também de considerar a **venda de bens** (água e bens inutilizados - recicláveis), bem como a **prestação de serviços e rendas** (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios) **as quais representam em conjunto 7,4%** da totalidade das receitas correntes, **constituindo-se como a terceira receita na hierarquia das receitas correntes municipais. O aumento da receita de venda de bens, (+) 12,9%**, aprox. (+) 41 mil euros em relação ao ano anterior, é explicada preponderantemente, pelo **aumento da receita com a venda de recicláveis e de consumo de água**.

Em relação à **prestação de serviços e rendas** verificou-se que esta receita também **beneficiou de um acréscimo global líquido de (+) 5,0%**, em relação ao ano anterior e que derivou do aumento dos serviços específicos da autarquia (saneamento e resíduos sólidos). Fazemos notar **que nesta componente**, e em relação a 2019, **decreceram consideravelmente as receitas com as rendas de edifícios, com o aluguer de espaços e equipamentos, com os serviços recreativos, culturais e desportivos e com os transportes escolares**, sendo que esta quebra de receita teve a sua origem na **suspensão da cobrança de rendas por parte do município** (em razão das medidas de combate às dificuldades económicas resultantes da pandemia Covid19), **na suspensão das atividades e dos eventos culturais, desportivos e recreativos, bem como ainda na interrupção do ensino escolar presencial**.

A cobrança de **impostos indiretos** teve um **incremento**, em relação ao ano anterior, **de aprox. (+) 21 mil euros** com origem nas receitas de loteamento e obras, de gestão de resíduos e de outras não especificadas.

Na rubrica **taxas, multas e outras penalidades** verificou-se um **decréscimo de aprox. (-) 40 mil euros**, proveniente da quebra de receitas com taxas específicas das autarquias locais (saneamento, gestão de resíduos e outras). As **outras receitas correntes sofreram uma quebra de aprox. (-) 19 mil euros**, proveniente do decréscimo de receitas diversas e pontuais (ex: compensações das seguradoras referente a acidentes de trabalho e outras receitas residuais não especificadas).

2.3 Receitas de Capital

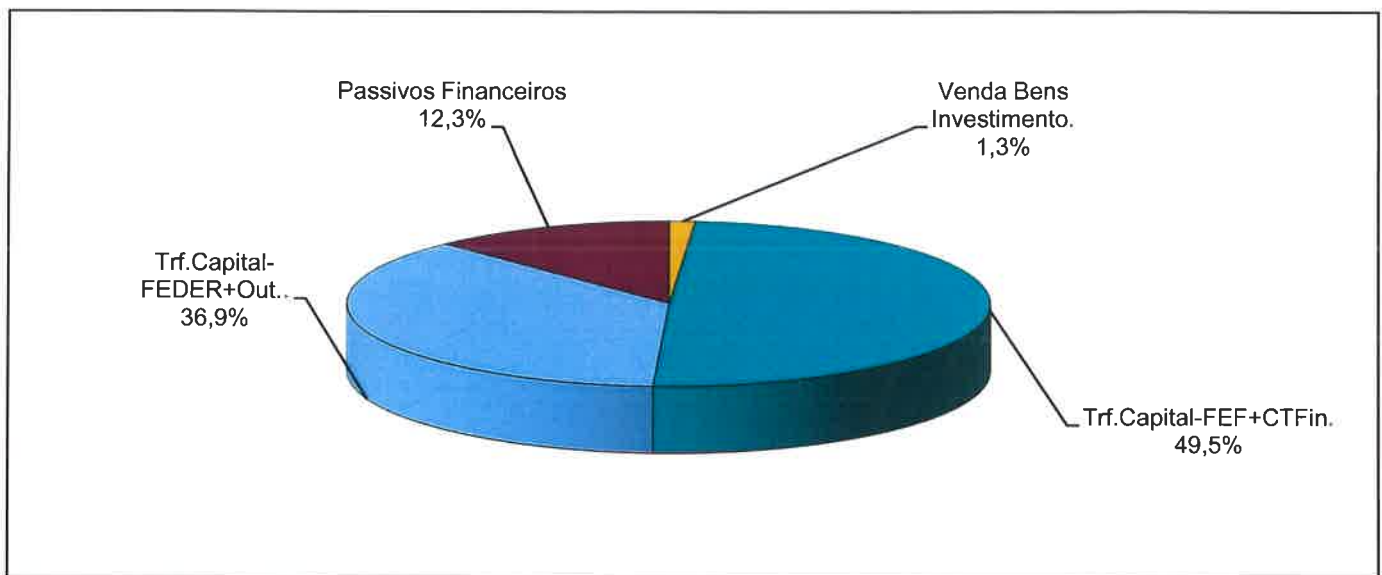
A receita de capital do município apresenta, principalmente neste ano de 2020, **três componentes significativas** e, como já fizemos questão de salientar, estas **receitas de capital aumentaram**, em termos globais e em relação a igual período do ano anterior, cerca de **(+) 61 mil euros, (+) 2,4%**. O detalhe destas despesas pode ser analisado a partir do seguinte quadro:



Quadro 6 - ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

RECEITAS DE CAPITAL	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Venda de Bens de Investimento	1 800,00	0,2%	29 315,00	1,2%	-	33 925,00	1,3%	15,7%
Trf. Capital - FEF e Coop. Tecn. Financ.	713 746,49	78,9%	1 414 236,64	55,9%	98,1%	1 283 173,09	49,5%	-9,3%
Trf. Capital - FEDER e Outras	188 936,90	20,9%	926 627,34	36,6%	390,4%	955 470,66	36,9%	3,1%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	158 953,75	6,3%	-	317 907,50	12,3%	100,0%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Repos. Não Abatidas Pagamentos	-	-	111,74	0,0%	-	-	-	-
TOTAL	904 483,39	100,0%	2 529 244,47	100,0%	179,6%	2 590 476,25	100,0%	2,4%



Verificamos que as **receitas de capital** com origem nas transferências regulares do Estado para as autarquias, em cumprimento da lei das finanças locais (FEF) e a cooperação técnica e financeira (contratos de financiamento com administração central), continuam a assumir uma expressão considerável na totalidade das receitas de capital da autarquia (49,5%), e, na prática, constituem-se como a comparticipação anual do Estado para investimentos no concelho. Neste exercício económico **este tipo de receita foi afetada positivamente pelo aumento de aprox. (+) 191 mil euros** em relação ao ano anterior, **resultado do aumento do FEF de capital, (+) 36 mil euros, e do cumprimento da Lei n.º 73/2013** (compensações previstas no n.º 3 do art.º 35.º - aprox. (+) 155 mil euros. Contudo, e apesar **desta componente incluir ainda cerca de 27 mil euros referente ao financiamento recebido para a Praia Fluvial de Alqueva, o seu valor global diminuiu cerca de (-) 102 mil euros**, quando comparado com o ano anterior, **uma vez que em 2019 esta rúbrica incluía uma receita excecional significativa** (aprox. 350 mil euros) referente ao financiamento da obra da Praia Fluvial de Amieira.

Nas **receitas de capital** provenientes de projetos financiados pelo fundos comunitários FEDER verificou-se também um ligeiro aumento em relação ano anterior aprox. **(+) 28 mil euros** e referem-se ao financiamento da obra de **requalificação da EB 2,3 de Portel, da ampliação do centro comunitário de Santana, da obra de reabilitação urbana dos acessos ao castelo, bem como das obras do centro de interpretação do castelo e miradouro, da rede de mobilidade suave em Portel** ("carreira do sabugueiro") e do **projeto de modernização administrativa**. Salienciamos que esta fonte de receita FEDER dependerá sempre, quer dos projetos municipais passíveis de integrar as candidaturas ao quadro de financiamento comunitário, quer da



execução física e desenvolvimento dos projetos que já se encontram com financiamento comunitário garantido.

A receita de **passivos financeiros (aprox. 318 mil euros)** refere-se à utilização da tranche final do empréstimo para **financiamento da requalificação da EB 2,3 D. João de Portel**. Este financiamento encontrava-se contratado e aprovado pelos órgãos autárquicos competentes e Tribunal de Contas.

Neste ano de 2020 ainda se verificou uma receita provenientes **da venda de bens de investimento, aprox. 34 mil euros** referente à alienação de lotes de terrenos. Fazemos notar que esta componente das receitas de capital é bastante aleatória e o montante a arrecadar em cada ano será sempre função dos bens que a autarquia possa vir a ter para venda e que os municípios/empresas estejam dispostos a adquirir.

3. Execução da Despesa

A análise da despesa autárquica ilustra, em termos gerais, o **nível de ações, atividades e investimentos que o município desenvolveu** e realizou durante o exercício económico e que, conseqüentemente, refletirá o maior ou menor grau de satisfação dos municípios. Uma primeira análise pode ser feita a partir da estrutura dessa mesma despesa.

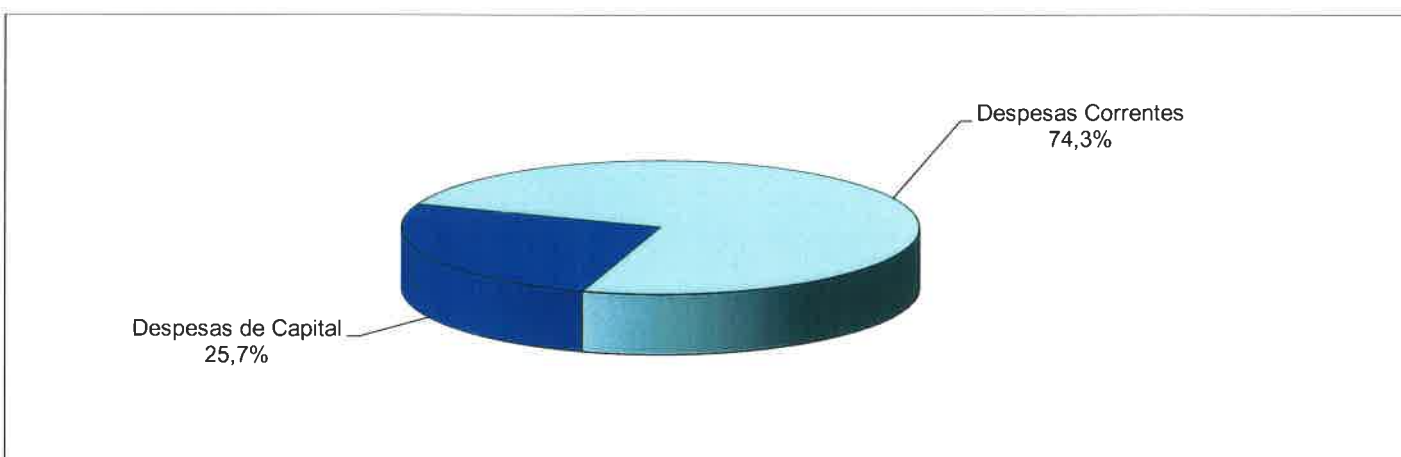
3.1 Estrutura da Despesa

A despesa do município é caracterizada por duas grandes classificações económicas: as **Despesas Correntes** e as **Despesas de Capital** e que apresentamos no seguinte quadro:


Quadro 7 - ESTRUTURA DA DESPESA

(em € - Euros)

DESPESAS	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Despesas Correntes	8 035 129,65	86,3%	8 382 366,17	74,4%	4,3%	7 709 973,12	74,3%	-8,0%
Despesas de Capital	1 271 075,80	13,7%	2 886 468,44	25,6%	127,1%	2 659 692,28	25,7%	-7,9%
TOTAL	9 306 205,45	100,0%	11 268 834,61	100,0%	21,1%	10 369 665,40	100,0%	-8,0%



As **despesas correntes** registaram um decréscimo de (-) 8,0%, **aprox. (-) 672 mil euros**, continuando a ter um peso preponderante e fundamental (de 74,3%) na estrutura global da despesa da autarquia. Igualmente, **nas despesas de capital**, que representam 25,7% da totalidade dos custos do Município, verificou-se um **decréscimo** durante este ano de 2020, (-) 7,9%, **cerca de (-) 226 mil euros**. A **despesa total** do município **diminuiu (-) 8,0%, aprox. (-) 899 mil euros**, em relação ao ano anterior.



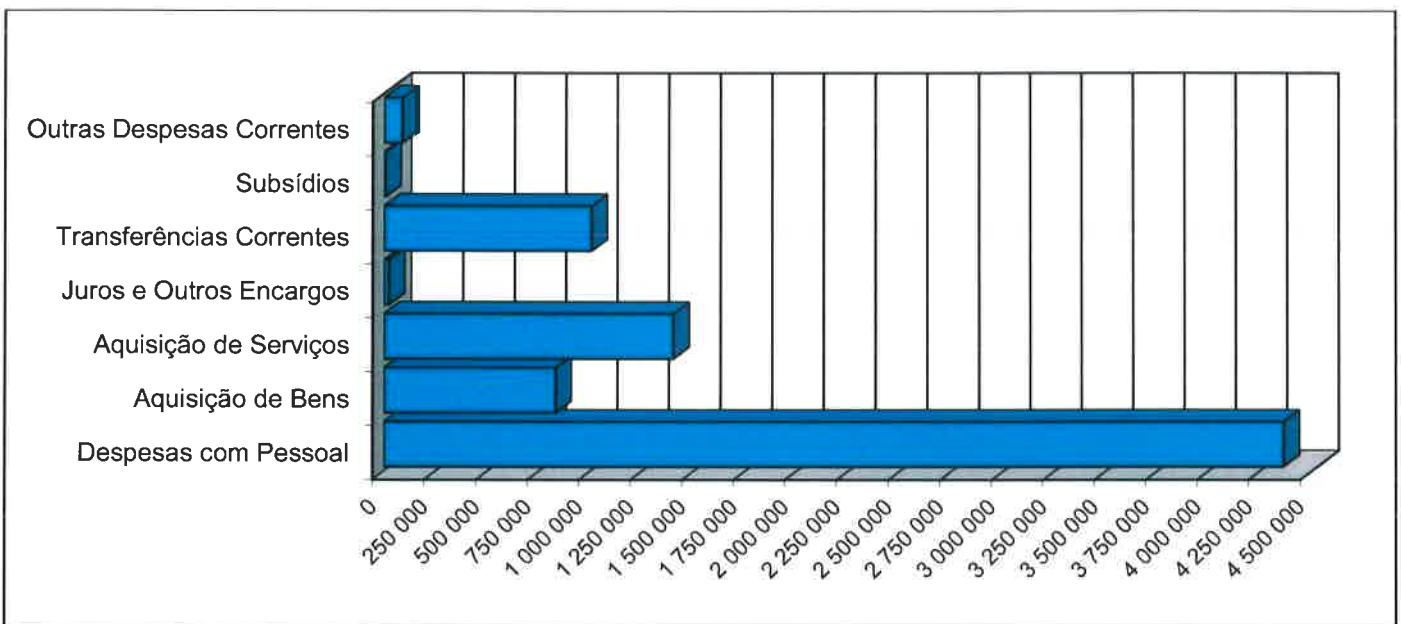
3.2 Despesas Correntes

A despesa corrente pode ser analisada através das **grandes rubricas económicas** que constituem a sua **estrutura principal** e as quais contribuem e explicam as atividades e ações, correntes, que são muito relevantes para a autarquia. O detalhe é demonstrado no quadro seguinte:

Quadro 8 - ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(em € - Euros)

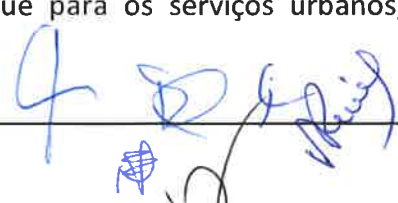
DESPESAS CORRENTES	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Despesas com Pessoal	3 888 920,49	48,4%	4 217 985,83	50,3%	8,5%	4 362 190,87	56,6%	3,4%
Aquisição de Bens	802 034,51	10,0%	802 944,69	9,6%	0,1%	829 152,39	10,8%	3,3%
Aquisição de Serviços	2 225 622,46	27,7%	2 210 533,62	26,4%	-0,7%	1 400 946,70	18,2%	-36,6%
Juros e Outros Encargos	27 454,31	0,3%	25 339,46	0,3%	-7,7%	22 695,85	0,3%	-10,4%
Transferências Correntes	997 275,14	12,4%	938 569,15	11,2%	-5,9%	1 003 442,45	13,0%	6,9%
Subsídios	60 900,91	0,8%	71 721,53	0,9%	17,8%	4 410,73	0,1%	-93,9%
Outras Despesas Correntes	32 921,83	0,4%	115 271,89	1,3%	250,1%	87 134,13	1,0%	-24,4%
TOTAL	8 035 129,65	100,0%	8 382 366,17	100,0%	4,3%	7 709 973,12	100,0%	-8,0%



A **estrutura das despesas correntes** manteve-se próxima da estrutura dos anos anteriores embora com uma diminuição global de (-) 8,0%, que corresponde a um decréscimo absoluto de cerca de (+) **672 mil euros**.

As **despesas com pessoal conjuntamente com a aquisição de serviços** são as rubricas que **alcançam os valores com maior peso nesta estrutura**, representando respetivamente 56,6% e 18,2% da totalidade das despesas correntes.

As **despesas com pessoal aumentaram** em relação ao nível do ano anterior, com um acréscimo de (+) 3,4%, **aprox. (+) 144 mil euros**. Este acréscimo foi resultado da criação de novos postos de trabalho, da reposição/atualização de vencimentos, do processo de descongelamento e de concretização de mobilidade de carreiras, acrescido dos respetivos encargos com a segurança social. Este esforço orçamental da autarquia, iniciado ainda no ano anterior, permitiu melhorar as condições de trabalho aos funcionários do município bem como prestar um melhor serviço público aos munícipes do concelho nas várias áreas de intervenção da administração local, com especial destaque para os serviços urbanos, de ambiente e ordenamento, administrativos, de cultura e de educação.



Na rubrica de **aquisição de bens** (combustíveis, água, material de escritório, produtos de limpeza e de desinfecção, peças para conservação de veículos e equipamentos, vestuário, material de educação cultura e recreio - equipamentos culturais e manuais escolares, entre outros) verifica-se que sofreu um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior, **aprox. (+) 26 mil euros**, com especial destaque para **o aumento em gastos com água, produtos de higiene, limpeza e desinfecção e em vestuário e artigos pessoais**, aprox. (+) 71 mil euros, **por razão das ações sanitárias e dos equipamentos exigidos e necessários para o combate e proteção dos efeitos da pandemia**. O consumo de **peças, combustíveis e lubrificantes** sofreu um **decréscimo de aprox. (-) 45 mil euros**, em resultado da **diminuição da atividade de transportes** (transportes escolares, visitas de estudo, viagens de lazer promovidas pelas associações e juntas de freguesia).

Na componente de **aquisição de serviços** (da qual se destacam os encargos com a iluminação pública, os transportes escolares, a locação e conservação de bens, os seguros e comunicação e vários outros serviços), **verificou-se um decréscimo bastante significativo de (-) 36,6%, cerca de (-) 809 mil euros**, que se explica pela **suspensão obrigatória**, impostas pelo estado de emergência, **das ações e das atividades autárquicas relacionadas com a programação cultural e a não realização de eventos** (projeção de cinema, espetáculos e concertos, congresso das açordas, festa da juventude, estágio da orquestra de sopros, agosto em festa e festival de folclore, feira do montado, festas anuais das freguesias, ...). Nos **encargos com a iluminação pública** verificou-se um decréscimo de **aprox. (-) 124 mil euros em virtude dos custos referentes a esta componente**, e em razão do projeto intermunicipal de eficiência energética, **ter passado a ser liquidado e contabilizado como transferência corrente** para a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

O montante das **transferências correntes** (para as freguesias e associações de municípios, para as instituições sem fins lucrativos e famílias), aumentou sensivelmente, **(+) 6,9% cerca de (+) 65 mil euros**, quando comparada com o ano anterior, atingindo um **valor de aprox. 1 milhão e 3 mil euros**, e refletindo a comparticipação dos manuais escolares aos alunos do ensino secundário, as bolsas de estudo aos estudantes universitários, bem como todos os outros programas e subsídios de atividades e ações da autarquia em prol das instituições, das associações e das pessoas. Como referimos, **esta rubrica inclui os gastos com a iluminação pública**, pagos agora à CIMAC, verificando-se, contudo, **alguma poupança nestes gastos resultantes** do projeto de estratégia de eficiência energética e da consequente **instalação de luminárias em "Led"**.

Quanto à rubrica de **subsídios atribuídos**, a qual está diretamente relacionada com o financiamento, por parte do IEFP, dos programas de emprego - inserção (projetos "CEI+", destinados a desempregados, sem subsídio de desemprego ou em situação de procura de 1.º emprego), e **de outras despesas correntes** (IVA a pagar, restituições e serviços bancários) **atingiram em conjunto um montante global de cerca de 92 mil euros**.

Os juros e outros encargos, embora com um peso pouco significativo nas despesas correntes da autarquia, tiveram uma **diminuição de cerca de (-) 3 mil euros**.

3.3 Atividades relevantes

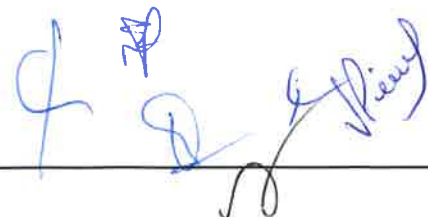
Tendo em conta a especificidade deste ano económico de 2020, é importante diferenciar temporalmente as diversas atividades e ações da autarquia que decorreram antes e após o início do período de Estado de Emergência e de Calamidade.

3.3.1 Atividades e ações municipais anteriores à situação epidemiológica do COVID-19

- **Colaboração com a Junta de Freguesia de Portel, bem como com as coletividades e instituições participantes, no Cortejo de Carnaval realizado em Portel** e que contou com a presença de muitos foliões e carros alegóricos;
- **Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel, apoiando o Carnaval das Escolas** que decorreu com grande alegria e originalidade;



- **Início do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)**, envolvendo 9 jovens recém-licenciados, permitindo-lhes adquirir experiência prática em contexto real de trabalho;
- **Realização do Encontro Regional das CPCJ's do alentejo** que decorreu no Auditório Municipal;
- **Colaboração com a Polícia de Segurança Pública (PSP) na ação de atendimento**, que decorreu em Portel, relacionada com o licenciamento de armas e explosivos e a entrega voluntária de armas;
- **A campanha de adoção de animais caninos promovida pela autarquia através do CRO - Centro de Recolha Oficial de Animais (Canil Municipal)**;
- **Realização na Capela de Santo António de uma exposição de fotografia**, denominada “Casa que nos dê asas!”, da autora Di Barros;
- **O assegurar dos transportes escolares, das atividades de enriquecimento curricular, do prolongamentos de horários**, das atividades de apoio à família, da dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância, do fornecimento de refeições, do funcionamento de bibliotecas escolares e do programa de distribuição de Fruta Escolar.
- **As ações do projeto “CREMILDE – Conhecimento sobre Rodas”**, da **Escola Municipal de Artes do Espetáculo**, da **Universidade Sénior**, das atividades da **Biblioteca Municipal** e da **projeção regular de cinema no Auditório Municipal**;
- **Com o apoio e a colaboração municipal** teve lugar no Auditório Municipal o **Concerto de Ano Novo**, pela Banda da Filarmónica Municipal Portelense, o **“Concerto Rock School”** da Escola de Música da Fundação Dias de Carvalho;
- **A autarquia assumiu em pleno, e desde o início do ano, a descentralização de competências na área da educação**. Este processo de transição tem vindo a ser implantado em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), tendo decorrido com normalidade e garantindo-se o bom funcionamento dos vários aspetos escolares (logística, pessoal auxiliar, equipamentos administrativos e informáticos, refeitório, higiene e limpeza, etc.) que agora são da competência municipal. **De acordo com a monitorização e avaliação** da Direção Regional de Educação e da Direção do Agrupamento de Escolas de Portel **os resultados até agora alcançados são bastante positivos** e têm contribuído para uma maior eficácia e proximidade na resolução dos problemas que vão surgindo;
- **Na EB1 de Monte do Trigo foi apresentada e realizado o lançamento da “Plataforma +Cidadania Alentejo Central”**, enquadrada no Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar, a qual proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias;
- **O apoio e a colaboração da autarquia para com as associações, paróquias, grupos desportivos, grupos corais e outras coletividades e instituições do concelho** através de subsídios, transportes e outros apoios logísticos em diversas iniciativas;
- **Realizou-se no Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira, o Torneio Inter-Associações Sub/17 de futebol feminino**, entre as seleções de Beja, do Algarve e de Évora;
- **O Município** através do seu Presidente e Vice-Presidente, reuniu em Lisboa com o Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) **para analisar o processo logístico e administrativo necessário à instalação em Portel do “Espaço Cidadão”**;
- **O Presidente da Câmara Municipal esteve presente:**
 - Na cerimónia de entrega de diplomas da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), em Évora;
 - Na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) em reunião realizada em Évora com a Sra. Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão e o Sr. Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, **no âmbito do “Roteiro MMEAP pelas CIM's” e na qual foram abordados**, entre outros assuntos de interesse para o Poder Local, **os temas da descentralização de competências para as autarquias**;




- Em Lisboa, no grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Concerto de Ano Novo da Banda Sinfónica da GNR, no qual estiveram presentes, entre outras entidades, o Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Luís Botelho Miguel e o Sr. Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita;
- Em Évora, na CIMAC, na Homenagem à equipa de Séniores Masculinos da Associação de Futebol de Évora, Campeã Nacional da Taça das Regiões e que contou com dois atletas do concelho e que militam no Grupo Desportivo de Portel, o Renato Almeida e o João Rolo;
- A autarquia, através quer dos seus técnicos, quer dos eleitos, **participou**, em Évora:
 - Nas sessões de formação e em reuniões de trabalho relacionadas com os Serviços Municipais de Proteção Civil promovidos pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora (CDOS);
 - No seminário final do projeto SIG-GO, que prevê a implementação, através da CIMAC, de um sistema de informação geográfica de apoio à adaptação às alterações climáticas e gestão de operações;
 - Na sessão de esclarecimento promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Alentejo, e que teve como objetivo prestar esclarecimentos e **apoiar as autarquias no preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR)**;
 - Nas reuniões sobre os projetos intermunicipais da CIMAC, e dos quais destacamos a reunião do Grupo de Trabalho para a Cultura, a reunião sobre a Grande Rota do Montado, a reunião sobre o novo regulamento de atribuição de prémios da Gala Intermunicipal de Desporto;
 - Na Câmara Municipal de Évora, na reunião da Rede de Arquivos do Alentejo – Distrito de Évora (RAA-DE);
 - Na EDIA, em Beja, na apresentação do Centro de Cartografia, e em reunião para estudar um modelo de partilha de informação geográfica entre municípios;
 - Nas reuniões da Equipa de Emergência Social, em Portel;
 - Em Alconchel (Espanha) na reunião da Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva (ATLA), na qual foi analisada a Estratégia “PROVERE- +Alqueva” e o projeto de Sinalética Turística Inteligente, a implementar no nosso concelho;

3.3.2 Medidas, ações e atividade municipal no âmbito da pandemia COVID-19:

A situação epidemiológica do COVID-19, surgida a partir de meados de março de 2020, e a consequente declaração de Estado de Emergência a nível nacional, veio influenciar a atividade normal desenvolvida pelo Município de Portel. O Executivo Municipal, no entanto, empenhou-se a acompanhar a situação, tomou medidas e encetou diversas atividades que neste contexto se justificaram, tendo em vista a contenção da pandemia, mas também garantir a estabilidade económica, social e ambiental do nosso concelho e que são importantes destacar:

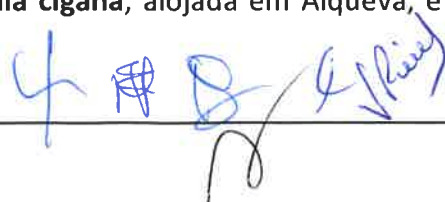
- **Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil**, iniciando-se o trabalho de articulação e coordenação com as Juntas de Freguesia, Autoridade de Saúde, Forças de Segurança, de Socorro, Instituições de Solidariedade Social e outras associações de índole cultural, recreativo e desportivo (com disponibilidade de voluntariado no âmbito social) de forma a dar resposta às necessidades e a todos os pedidos de ajuda dos grupos sociais mais vulneráveis do concelho, nomeadamente, crianças, idosos e grupo de risco;
- **Aprovação do Plano de Contingência do Município** cujo objetivo principal foi preparar os diferentes serviços da autarquia na gestão do risco de infeção e no enfrentar de eventuais casos de doença, minimizando a sua transmissão e o seu impacto no município e na comunidade;
- **Suspensão de todas as iniciativas e atividades municipais que decorriam em espaços fechados**, nomeadamente no auditório municipal, na biblioteca, na piscina municipal coberta, nos pavilhões e ginásios municipais de Portel e de Monte do Trigo;
- **Suspensão das atividades da escola municipal de dança e de artes do espetáculo, da universidade sénior e das restantes atividades desportivas e culturais** (ginástica, aulas de música) desenvolvidas para a população em geral;



- **Suspensão das atividades de enriquecimento curricular e de prolongamento de horário** e das demais atividades não letivas, da responsabilidade do Município, desenvolvidas nas escolas e jardins-de-infância, da rede pública e da rede solidária, bem como do ATL, previsto para a interrupção letiva da Páscoa;
- **Encerramento e suspensão das visitas de grupo organizados a monumentos e espaços museológicos da responsabilidade do Município** (Bolota, Posto de Turismo, Castelo, Casa do Castelo, Ermida de S. Pedro) bem como o encerramento do jardim da Cerca de S. Paulo e de todos os parques infantis e polidesportivos;
- **Suspensão das deslocações de grupo para fora da área do concelho, em transporte coletivo de passageiros da responsabilidade do Município e o cancelamento do mercado mensal;**
- **Com a suspensão das atividades letivas do ensino oficial**, e em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel, **possibilitou-se a assistência e acolhimento a filhos e dependentes de profissionais de saúde**, das forças e serviços de segurança e de socorro e de todos os outros trabalhadores integrados em serviços públicos essenciais, no caso de serem mobilizados para o serviço ou prontidão. Nos casos de necessidade possibilitou-se ainda o fornecimento de refeições a alunos beneficiários do Escalão A.

No seguimento da evolução da Pandemia e da continuidade do Estado de Emergência foram adotadas novas medidas e ações preventivas, de acordo com as necessidades do momento e com o objetivo de minimizar o risco de propagação do vírus COVID-19:

- **Suspensão do atendimento presencial ao público** em todos os serviços municipais solicitando-se a utilização do correio eletrónico e o contato telefónico dos vários serviços autárquicos entretanto disponibilizados;
- **Constituídas equipas de trabalhadores municipais que cumpriram os serviços mínimos em todos os diferentes setores operacionais, administrativos e culturais**, garantindo a rotatividade dos mesmos, permitindo a todos os trabalhadores do Município a permanência no seu domicílio por um período de 14 dias seguidos. Foi ainda concedido o regime de teletrabalho a todos os trabalhadores legalmente abrangidos e que assim o solicitaram, bem como foram dispensados das suas funções os trabalhadores inseridos nos grupos de risco identificados pela Direção Geral de Saúde (doenças graves do foro respiratório, doenças cardiovasculares, doenças crónicas e outras patologias graves devidamente comprovadas);
- **Ação municipal de desinfeção e higienização, em todas as freguesias do concelho, de ruas, espaços e zonas de equipamentos coletivos ao ar livre**, com maior utilização pública e que podiam eventualmente oferecer um maior risco para a transmissão do vírus;
- **Definição de locais de alojamento em caso de necessidade e em conformidade com o definido na Ordem de Operações Municipais entretanto elaborada no âmbito do COVID19**: 2 residências T2, para alojamento de profissionais de saúde, disponibilização dos pavilhões desportivos de Portel e de Monte do Trigo com a possibilidade de neles serem montadas 30 camas de campanha do Desporto Escolar, cerca de 80 colchões e com a reserva/reforço de mais 20 camas do Exército Português, do Hostel de Alqueva (30 camas), do Centro de Interpretação da Natureza e do Montado-Ermida de São Pedro de Portel (22 camas), das Piscinas Municipais Cobertas, Centro Escolar de Portel (para reforço de operacionais de segurança e/ou de Socorro), da Escola EB 2,3 de Portel e de outros equipamentos (salões de festas, escolas, etc..) nas freguesias do concelho da responsabilidade das várias juntas de freguesias ou do Município;
- **Em todas as freguesias, as IPSS's asseguraram o apoio domiciliário, e em articulação com o município e as juntas de freguesia**, constituíram-se como o elo de contato com os mais idosos. **Foi criado um movimento local de voluntariado jovem**, o qual se articulou com a autarquia;
- **Acompanhamento e apoio a 3 membros de família de etnia cigana**, alojada em Alqueva, e nos quais foram confirmados casos positivos de Covid-19;



- Foi criado um grupo “whatsapp” que integrou representantes do Município, das Juntas de Freguesia, das IPSS's, da GNR, dos Serviços de Saúde, dos Bombeiros Voluntários, do Agrupamento de Escolas e da CPCJ, para permitir acompanhar, a todo o momento, a situação dos grupos populacionais mais vulneráveis e agir de imediato em caso de necessidade;
- A autarquia, através do seu Presidente, participou em todas as reuniões da Comissão Distrital de Proteção Civil (CDPC), que passaram a realizar-se semanalmente e por videoconferência, abordando e analisando todas as questões relacionadas com a pandemia Covid-19;
- Disponibilização de toda a Informação de interesse para a comunidade, das medidas adotadas e comportamentos sociais a ter em conta, através site do Município e das redes sociais (Notícias de Portel);

Importa relevar a constituição de um Fundo de Emergência Municipal (FEM) dirigido às famílias e às instituições sociais no valor de 250 mil euros acompanhado de um conjunto de medidas que visaram, por um lado, mitigar o surto e, por outro, auxiliar as famílias, as empresas, as instituições sociais e o movimento associativo, a lidar com a conjuntura atual e das quais destacamos a:

- **Comparticipação, em 20 mil euros, na aquisição de ventiladores e outros equipamentos de primeira necessidade para o Hospital do Espírito Santo de Évora;**
- **Atribuição de apoio suplementar às IPSS's e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários para aquisição de equipamentos de proteção individual;**
- **Aquisição de diverso equipamentos de proteção Individual (máscaras, gel desinfetante, viseiras, fatos, ...) para constituir um stock que, para além de responder às necessidades dos serviços municipais, funcione como reforço de retaguarda às instituições sociais, serviços de saúde e de segurança e de socorro do Município;**
- **Suspensão do pagamento das rendas referentes aos estabelecimentos comerciais e de serviços, instalados em espaços de propriedade municipal;**
- **Manutenção da bolsa mensal aos jovens que se encontravam no Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens, que estão dispensados de presença nas instalações municipais, mas que manifestaram toda a sua disponibilidade para ações de voluntariado na comunidade.**
- **Continuidade do pagamento mensal das bolsas de estudo atribuídas a todos os alunos do concelho que frequentam o Ensino Superior, apesar da suspensão de atividade letivas;**
- **Continuidade do pagamento aos agentes sociais, culturais e desportivos do concelho, dos subsídios concedidos ao abrigo dos protocolos e acordos já celebrados.**

No âmbito das medidas práticas do FEM, e de articulação entre as várias entidades, importa ainda evidenciar as seguintes iniciativas e atividades realizadas pela autarquia:

- **Em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Portel, o Município procedeu a obras de reabilitação e adaptação do edifício do antigo Centro de Saúde e assegurou a aquisição de 20 camas articuladas, dotando o espaço com as condições necessárias e dignas para alojar pessoas em situações de emergência resultantes da pandemia Covid-19, com especial atenção aos idosos e aos utentes do Lar e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, da Santa Casa da Misericórdia de Portel. Esta “Unidade de Acolhimento COVID-19” pronta a ser ativada e utilizada em caso de necessidade recebeu a visita do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches, coordenador da execução do estado de emergência no alentejo;**
- **Conforme indicação e levantamento efetuado pelo Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), e com o objetivo de permitir um melhor acompanhamento das atividades escolares do Plano Nacional de Ensino à Distância, a Câmara Municipal cedeu cerca de 120 equipamentos informáticos (“tablets” e “routers” de acesso gratuito à Internet), necessários aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, os quais não os possuíam nos seus domicílios. A cedência destes equipamentos por parte do Município até final do ano letivo contribuiu**

para o natural acompanhamento das aulas, para a promoção do sucesso escolar e sobretudo permitiu uma igualdade de oportunidades para todos os alunos que, por força da pandemia, continuaram os seus estudos a partir de casa;

- **O Município de Portel**, com o recurso à frota e aos condutores da autarquia, **assegurou** até ao final do ano letivo **o transporte dos alunos de todas as freguesias do concelho**, que frequentam os 11.º e 12.º anos de escolaridade, **para fora da sua área de residência (Évora)**. Esta medida surgiu depois de se ter verificado que era difícil ajustar os horários das carreiras de transportes públicos aos horários, reduzidos, previstos pelos estabelecimentos escolares, o que poderia levar os alunos a permanecerem fora da sua residência, durante bastante tempo, sem terem qualquer ocupação letiva. Esta importante medida municipal de ajuda aos alunos e às famílias do concelho na área da educação, tornou possível aos referidos alunos assistirem às aulas presenciais, com um horário de transporte escolar mais compatível com os horários definidos pelas escolas para cada ano e nível de ensino.
- **Em articulação com os serviços regionais da Segurança Social** e a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) a autarquia **garantiu a participação e a realização de testes Covid-19 a todos os funcionários e colaboradores dos lares de idosos** com atividade no concelho;
- **O Município**, em colaboração com a Segurança Social, **assegurou os testes a todos os profissionais envolvidos nas creches do concelho**, o que garantiu a sua reabertura com a máxima segurança;
- **Na sequência da abertura do ensino oficial do pré-escolar a Câmara Municipal**, com a colaboração da Unidade de Saúde Familiar de Portel, **assegurou a realização de testes a todos os profissionais de educação** (educadores e auxiliares de ação educativa) dos vários estabelecimentos envolvidos, o que permitiu a todos, encarar este regresso às atividades educativas com a máxima confiança e segurança para crianças, profissionais e famílias;
- **Em colaboração com o Exército Português e o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP)**, a **Câmara Municipal promoveu uma ação de formação sobre limpeza e desinfeção em ambiente escolar** no contexto da pandemia Covid-19, destinada aos auxiliares de ação educativa;
- **A autarquia garantiu a produção de cerca de 400 litros de “Gel-desinfetante”**, com a colaboração do Museu do Medronho – Alqueva, que forneceu gratuitamente o álcool, e do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia da Universidade de Évora (PACT), que coordenou e preparou a produção;

No seguimento da declaração do Estado de Emergência, a autarquia implementou um plano de iniciativas internas, aliadas às novas tecnologias, de forma a interagir com os seus munícipes, de todas as idades, para que estes pudessem continuar com as diversas atividades de índole, desportivo, artístico, cultural e lúdico e assim minimizassem o seu isolamento e inatividade, sobretudo para aqueles que se viam restringidos a permanecer nas suas habitações. Destas iniciativas, produzidas com os meios técnicos do auditório municipal e apresentadas nas redes sociais pelos professores e colaboradores do município das diferentes áreas, destacamos:

- **Os vídeos interativos de exercício físico** (ginástica e “fitness” para crianças, população ativa e população sénior), **de aulas de culinária, de música, de canto, de dança, de teatro, de meditação, de ciências experimentais e de espanhol**, entre outros;
- **As atividades interativas da Biblioteca Municipal**, nomeadamente através de sugestões de leitura, disponibilização de livros digitais, elaboração de vídeos com ateliers (origamis), representações de contos, de histórias e de História, e ainda a possibilidade de toda a comunidade interessada poder participar e interagir, através de plataforma digital, em várias sessões sobre os mais variados temas, desde as conversas informais de tema livre, até à poesia, ao cinema, à literatura, à História e aos jogos tradicionais;
- **O assinalar do Dia Mundial a Dança** (com a produção de um vídeo original pela alunas e ex-alunas da Escola Municipal de Dança, onde se misturaram vários espaços, criações e gerações que partilham a mesma paixão), **do Dia Mundial do Teatro** (através da apresentação em vídeo de uma peça de teatro,



gravada em 2019 no auditório municipal e representada pelos alunos do grupo de teatro da Universidade Sénior de Portel), **do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** (através da apresentação de vídeo sobre o património do concelho) e **do Dia Mundial da Criança** (com a apresentação em vídeo da peça para crianças “A Cidade dos Brinquedos” gravada na cerca de São Paulo pelos colaboradores da Biblioteca).

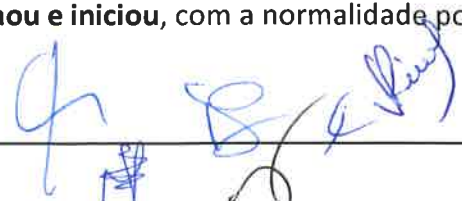
- **As comemorações do 25 de Abril, as quais foram celebradas de forma digital**, sendo transmitidas à população através das plataformas e redes sociais. A evocação desta data histórica da conquista da Liberdade, da Democracia e do Poder Local, iniciou-se com a mensagem do Presidente do Município, seguindo-se a interpretação da “Grândola Vila Morena”, pela Filarmónica Municipal Portelense, gravada por alguns dos seus músicos nas suas residências e terminando com a participação de alguns músicos portelenses que, a exemplo de comemorações anteriores, fizeram questão de assinalar a data, com algumas interpretações de canções de Abril;

Com base nas orientações da Direcção-Geral de Saúde e nas diversas normas que restringiram a aglomeração de pessoas em recintos destinados à realização de diversas iniciativas de índole musical, desportivo, recreativo e cultural, a Câmara Municipal de Portel decidiu cancelar em 2020 os eventos do Congresso das Açordas, da Festa com Livros, dos Serões nos Claustros e do Festival Portel+Jovem, bem como da Gala do Desporto promovida pela CIMAC e da “Final do Campeonato Europeu de Minigolfe 2020 - Liga Europeia de Clubes”, atividades que estavam previstas realizar-se em Portel respetivamente no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal e no Campo Municipal de Minigolfe do Parque do Rossio.

No contexto da reabertura ano escolar 2020/2021, com aulas presenciais, e em conformidade com as competências assumidas pela autarquia na área da Educação, o Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e de acordo com as orientações da DGS/DGEstE, garantiu que este novo ano letivo se iniciasse com normalidade, adotando e implementando as medidas de prevenção e segurança necessárias para o funcionamento das atividades letivas e não letivas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (logística, pessoal auxiliar, equipamentos, etc.), e de que destacamos:

- **nos edifícios escolares foram assinalados os trajetos de circulação dos alunos e a respetiva sinalização, de forma a garantir o distanciamento físico;**
- **na Escola EB 2,3 de Portel, a autarquia isolou todo o espaço que se encontrava em obras, de forma a garantir a segurança dos alunos;**
- **Colocação de cobertura (tenda amovível) no espaço de recreio exterior da EB 2,3, de forma a garantir um melhor acolhimento e estadia dos alunos durante os intervalos entre os tempos letivos;**
- **Adaptação de espaço para que os alunos que não utilizam o refeitório escolar, possam tomar as suas refeições;**
- **no refeitório escolar da EB 2,3, cuja gestão e confeção alimentar foi, a partir deste ano letivo, da responsabilidade da autarquia, garantiu-se a higienização, a sinalização do espaço e das mesas, de acordo com as orientações em vigor;**
- **Procedeu-se à alteração e reordenamento do trânsito rodoviário na Rua de São Paulo, junto à EB 2,3 de Portel, tendo em vista uma melhor circulação de trânsito e facilidade nos acessos para entrada e saída dos alunos, passando este arruamento a ter unicamente um sentido de trânsito automóvel;**
- **Promoveu-se uma ação de formação sobre limpeza e desinfeção em ambiente escolar no contexto da pandemia COVID-19, destinada aos auxiliares de ação educativa da pré-primaria e 1.º ciclo, em colaboração com o Exército Português e o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP);**
- **Iniciou-se a ação municipal de desinfeção e higienização dos arruamentos mais utilizados em percurso escolar, do terminal rodoviário e da zona do centro de saúde os quais podem eventualmente oferecer um maior risco para a transmissão do vírus;**

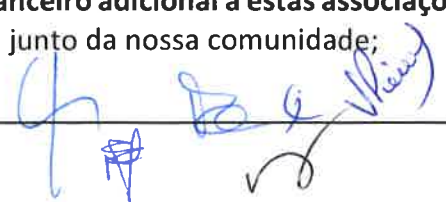
Com a reabertura e do ano letivo presencial a autarquia programou e iniciou, com a normalidade possível, as suas atividades na área da educação, nomeadamente:



- **Garantiu as Atividades de Enrichimento Curricular em todas as escolas do concelho**, complementadas com atividades de apoio à família, assegurando-se assim atividades lúdicas e pedagógicas no tempo de permanência dos alunos nas escolas. **Foi também assegurada a continuidade das Atividades de Prolongamento de Horários para a educação pré-escolar**, bem como a dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância em simultâneo com o programa de fornecimento de refeições e de distribuição de Fruta Escolar, às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo;
- **Com as necessárias limitações** decorrentes da situação pandémica, **os serviços da autarquia continuam a colaborar** com o Agrupamento de Escolas de Portel e com outros estabelecimentos escolares do ensino secundário, profissional e superior **na disponibilização de estágios escolares e universitários, de formação em contexto de trabalho** e de atividades de práticas simuladas, a alunos dos cursos ministrados naqueles estabelecimentos de ensino;
- **Continuidade do projeto “CREMILDE – Conhecimento sobre Rodas”** o qual é integrado no Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE). Este projeto, da responsabilidade do Município de Portel em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), visa promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens, desenvolvendo as suas atividades de ensino experimental, de educação ambiental e para a saúde, na unidade móvel equipada para o efeito (antigo autocarro da autarquia);
- **Uma vez que o Ministério da Educação, oferece os manuais escolares aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo de escolaridade, o Município disponibilizou na Biblioteca Municipal, uma equipa que apoiou todo o processo administrativo de registo dos alunos e encarregados de educação na plataforma eletrónica respetiva**, com vista a obtenção atempada dos referidos livros escolares. **Neste contexto e complementarmente releve-se que a autarquia deliberou oferecer a todos os alunos do 1.º ao 9.º ano de escolaridade os cadernos de atividades** bem como um apoio financeiro aos alunos que, pela natureza do seu ensino, não necessitam desses manuais.
- **A autarquia decidiu ainda continuar a oferecer gratuitamente os manuais escolares a todos os alunos do ensino secundário (do 10.º ao 12.º ano)**. No global esta medida, de grande importância social para as famílias, abrangeu cerca de 500 alunos;
- **O Município decidiu atribuir no ano letivo 2020-2021 um apoio financeiro anual de 600 euros a todos os alunos que frequentam cursos e estabelecimentos de ensino superior** e sejam residentes no concelho, em conformidade com o regulamento em vigor e que corresponde a um aumento de 20% em relação ao ano anterior;
- **No início deste ano letivo importa ainda relevar a implementação da rede de transportes escolares e a comparticipação financeira desses transportes** a todos os alunos do concelho que dele necessitem e que tenham enquadramento legal, nomeadamente alunos do 1.º ao 3.º ciclo, do ensino secundário (regular e profissional) e crianças do pré-escolar residentes em montes e freguesias sem transportes públicos;

No seguimento da declaração do Estado de Contingência, a autarquia continuou com as iniciativas de índole, desportivo, artístico, cultural e lúdico, aliadas às novas tecnologias, e das quais destacamos o projeto de verão “CulturArte” com vídeos interativos das diversas áreas, as atividades interativas da Biblioteca Municipal. A Biblioteca Municipal de Portel assinalou ainda o seu 7º aniversário com a edição de um vídeo comemorativo;

O Município continuou a realizar o pagamento aos agentes sociais, culturais e desportivos do concelho, dos subsídios concedidos ao abrigo dos protocolos e acordos já celebrados. Contudo, e considerando que a atual situação, causada pela pandemia COVID-19, tem provocado um impacto social e económico fortemente negativo, e que se têm refletido com significado nas coletividades e instituições sociais (quer ao nível do aumento de despesas quer no plano de quebra de receitas), a Câmara Municipal de Portel, consciente destas dificuldades, deliberou atribuir um subsídio financeiro adicional a estas associações para apoio à continuidade da sua atividade social, cultural e recreativa junto da nossa comunidade;



Foi reaberto o Ginásio Municipal de Portel, mas, tendo em atenção o momento particular, a autarquia adotou novas regras de utilização e manutenção, bem como todas as medidas de segurança e de higienização de forma a garantir a saúde e o bem-estar de utilizadores e monitores;

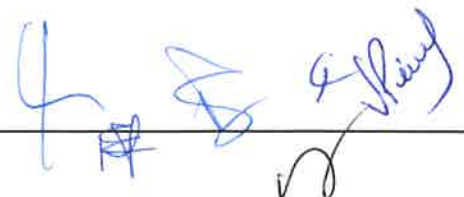
Foi assegurada a continuidade do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) bem como do Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens;

A Câmara Municipal de Portel decidiu cancelar os eventos Festival Internacional de Folclore, a PortelAves, o Agosto em Festa, a Taça Amizade em Futebol de 11, Festa/Almoço de Reformados e a Feira do Montado, bem como continuar com o cancelamento do mercado mensal;

3.3.3 Outras atividades municipais:

Apesar do ano difícil que, de uma forma geral afetou a vida de todos, foi importante continuarmos a manter as diversas atividades e a trabalhar e a desenvolver esforços no sentido de darmos continuidade ao bom trabalho até aqui desenvolvido em prol das nossas populações. Assim:

- **Continuou-se a assumir e a cumprir as transferências financeiras mensais para as Juntas de Freguesia do concelho**, em conformidade com o previsto nos Contratos Interadministrativos de delegação de competências, e, sempre que necessário, colaborando e apoiando estes órgãos autárquicos na realização de obras e iniciativas de natureza diversa;
- **Garantiu-se a continuidade da comparticipação em 60%**, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), **do custo dos passes sociais dos estudantes do 10.º ao 12.º ano**, bem como dos restantes utentes do concelho de Portel, que são titulares de passe social normal e que usufruem diariamente dos serviços de transportes públicos;
- **Foi instalado na loja do munícipe** (junto ao Auditório Municipal) **e passou a funcionar a título experimental o “Espaço Cidadão” de Portel**. Este projeto, implementado em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) **constitui-se como um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão** e que vai permitir aos munícipes de forma digital, mas assistida, terem acesso a inúmeros serviços públicos (da administração central, local e de outras entidades) de uma forma mais rápida e próxima;
- **Foi reaberto o Posto dos CTT’s de Portel**, permitindo a continuidade deste serviço público postal no nosso concelho, com qualidade e proximidade;
- **A Praia Fluvial da Amieira**, recebeu este ano o galardão da **“Bandeira Azul” e a classificação de “Praia Acessível”**, um reconhecimento do esforço da autarquia na conceção do projeto e das excelentes condições de acessibilidade e lazer que distinguem positivamente esta infraestrutura do concelho. Este ano, iniciou-se a abertura da época balnear, numa cerimónia simbólica que contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches. De realçar ainda que este espaço balnear foi também distinguido como **“a praia fluvial revelação 2020”**, pelo Guia Nacional das Praias Fluviais, revista que promove e classifica anualmente todos os destinos de praias fluviais em território nacional;
- **A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, visitou o concelho de Portel**, passando pela Praia Fluvial da Amieira, pela Marina de Amieira **e terminando no local de construção da Praia Fluvial de Alqueva**, permitindo-lhe observar os trabalhos, bem como conhecer o projeto de execução e a excelente localização deste futuro equipamento balnear. Nesta visita a Secretária de Estado **anunciou o financiamento deste investimento através do Programa “Valorizar” do Turismo de Portugal;**
- **Foram realizadas as iluminações de Natal nas principais ruas do centro histórico de Portel e**, de acordo com a sua disponibilidade material e humana, a autarquia colaborou ainda nas iluminações natalícias das freguesias que o solicitaram;



- **Embora este ano**, devido às condicionantes da pandemia COVID-19, **não tenha sido possível realizar o “Jantar de Natal”**, que reunia trabalhadores e colaboradores do município, respetivas famílias, aposentados e eleitos, **a autarquia fez chegar aos seus colaboradores a tradicional lembrança entregando também prendas às crianças** filhos dos trabalhadores municipais;
- **Para assinalar a data do que seria a XXI Feira do Montado, o Município**, em colaboração com a Associação Terras Dentro e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, **promoveu um “workshop”, transmitido “on line”, sobre o tema “Gestão Sustentável – Povoamentos de Sobro e Azinho”,** continuando assim a sua ação de divulgação e valorização do Montado um valioso recurso do nosso concelho e do alentejo;
- **Complementando outras medidas anteriormente enunciadas** desde o início da pandemia, e tendo sempre como principal objetivo a segurança dos seus munícipes e a comunidade, **a Câmara Municipal de Portel procedeu à colocação de sinalética de segurança em alguns dos espaços públicos municipais** identificados como sendo aqueles que apresentam maior circulação de pessoas. Deste modo, escolas, ginásios, biblioteca e auditório municipal viram os seus espaços interiores ordenados no que respeita à circulação pedonal, através de sinalética de segurança, de forma a preservar o máximo possível, as distâncias e as regras estabelecidas nas normas de segurança divulgadas pela Direção Geral de Saúde;
- **No âmbito do projeto “Ler e Crescer em Família”** da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), **o Município adquiriu um conjunto significativo de novos livros para a Biblioteca Municipal de Portel**, os quais já se encontram disponíveis para leitura e empréstimo;
- **Destacamos também algumas iniciativas realizadas com o apoio e colaboração da autarquia:**
 - **Colaboração e apoio à excelente iniciativa de natal “Castelo Mágico”** levada a cabo pela Junta de Freguesia de Portel, e que a partir dos temas natalícios animou e decorou os espaços exteriores do Castelo de Portel, dignificando assim este espaço agora requalificado;
 - **Colaboração com a Junta de Freguesia do Parque das Nações (Lisboa) na visita de alguns jovens ao concelho de Portel** (Pavilhão Bolota, Castelo, Mini-Golfe, Praia Fluvial da Amieira, Hostel de Alqueva, Parque de Merendas e Barragem de Alqueva, ...);
 - **Apoio e colaboração na elaboração dos planos de contingência dos grupos desportivos do concelho**, tendo em vista a época de futebol de 11 que veio a realizar-se;
 - **Apoio técnico ao G.D. Portel na elaboração de filme de apresentação do plantel futebolístico** para a época 2020/2021;
 - **A autarquia, utilizando os seus equipamentos e pessoal técnico, tem realizado transmissões diretas dos encontros de futebol dos grupos desportivos do concelho**, através das plataformas digitais, permitindo assim que os adeptos e restante população possam acompanhar os jogos, nesta altura em que não lhes é permitida uma assistência presencial;
 - **Foi assinalado o Dia Internacional da Juventude**, em colaboração com os jovens da Associação “Ser Agora” (ASA) e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), **através de uma ação de sensibilização para a sustentabilidade ambiental e de limpeza do meio envolvente**. Esta atividade, integrada nas celebrações nacionais e representativa das comemorações ao nível da região do Alentejo (distrito de Évora), envolveu cerca de 10 jovens da ASA e decorreu na Praia Fluvial da Amieira;
 - **Decorreu também na Praia de Amieira a ação nacional “Desconfinar Jovem - A Tua Causa”,** que teve em vista sensibilizar e alertar os jovens para a necessidade de adotar medidas de segurança na fase de desconfinamento, posicionando-os e mobilizando-os como agentes de saúde pública no combate à COVID-19. Esta ação teve o apoio da autarquia em colaboração com a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Associação de Jovens “Ser Agora” (ASA);
 - **Com o apoio do Município e por iniciativa dos jovens da Associação “Ser Agora”, decorreu no Auditório Municipal a palestra “COVID’izer... que não era bem assim”,** cujas oradoras, duas enfermeiras

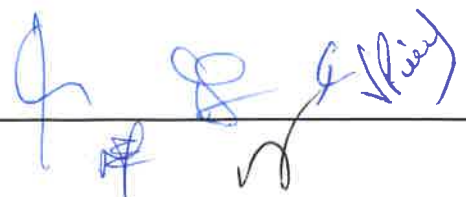


do nosso concelho (Catarina Correia e Laura Rebolo), se empenharam em consciencializar os jovens e a comunidade portelense sobre os problemas decorrentes da pandemia COVID-19. Esta palestra destinou-se ao público presente no auditório, mas também foi transmitida “on line” através do “facebook” da Associação;

- Decorreu durante o mês de julho/agosto um concurso de fotografia cujo tema base foi a “Biodiversidade da Praia de Amieira”, o qual convidou os amantes da fotografia a observar e descobrir a especificidade e os valores naturais que devemos preservar naquele espaço balnear. A autarquia promoveu ainda alguns passeios pedestres junto ao grande lago de Alqueva, com percursos diferentes em termos de distância, e que possibilitaram aos participantes aproveitar o bom tempo e a bela paisagem circundante;

- Na Capela de Santo António iniciou-se a abertura ao público de exposições da qual destacamos “O Barro, da Roda à Cozinha” a qual mostrou uma variedade de peças em barro feitas pelas mãos de mestres oleiros de Redondo, S. Pedro do Corval e Viana do Alentejo. Esta exposição foi uma homenagem à olaria tradicional do nosso alentejo através de peças de barro que marcaram a nossa vivência e identidade. Também no Auditório Municipal decorreu a exposição de “Presépios de Natal” da artista Clara Gomes;

- No âmbito da descentralização de competências para as autarquias locais na área da saúde, e após o processo de constituição do Conselho Municipal de Saúde (CMS), órgão que vai ter como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema de saúde ao nível municipal, propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do referido sistema, o Município concretizou, com a Administração Regional de Saúde do Alentejo e o Ministério da Saúde (através do Secretário de Estado da Saúde Dr. Diogo Serras Lopes) a assinatura do auto de transferência das referidas competências. É um desafio que assumimos e cujas novas responsabilidades vamos estar empenhados em cumprir, nomeadamente com os aspetos logísticos e operacionais de manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas com o pessoal assistente operacional. Acreditamos que com este novo quadro legislativo (e sempre numa lógica de maior eficiência na gestão dos recursos públicos), possamos contribuir para o alcançar de serviços de saúde dignos e prestados à população com proximidade e qualidade, respondendo assim com uma mais elevada eficácia às necessidades dos utentes do concelho, mas também ao bem-estar do pessoal médico e de enfermagem que presta estes serviços;
- A autarquia, em colaboração com a Unidade de Saúde Familiar de Portel, instalou um contentor amovível que tem em vista melhorar a triagem e as condições de espera dos utentes desta unidade de saúde, em consequência das regras de circulação e das limitações de acesso ao edifício do Centro de Saúde de Portel, decorrentes da situação da pandemia Covid-19;
- No Auditório Municipal teve lugar a reunião do Conselho Municipal de Educação (CME), órgão que tem como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo e cujo trabalhos tiveram em vista a aprovação do seu regimento, a apreciação e parecer sobre a Carta Educativa e sobre o Plano de Transportes Escolares e ainda outros assuntos relacionados com a abertura do ano letivo e dos vários projetos educativos de iniciativa quer do AEP quer da Câmara Municipal;
- Em sessão simbólica, que teve lugar na Sala de Sessões da Câmara Municipal, foi apresentado à família do Prof. Joaquim Roque, o livro publicado pela autarquia “Prof. Joaquim Roque – O Baixo Alentejo no Cancioneiro Nacional”, uma edição crítica de Paulo Lima, e que reúne cerca de 5000 verbetes com textos poéticos recolhidos principalmente no Baixo Alentejo nos anos 40 do século passado, os quais fazem parte do espólio do Prof. Joaquim Roque e que se encontra na posse do Município de Portel;
- Continuidade do programa de Orçamento Participativo Municipal, o qual prevê que o executivo venha a disponibilizar uma parte do orçamento municipal para ser utilizado em projetos que sejam propostos pelos munícipes, instituições ou associações do concelho;



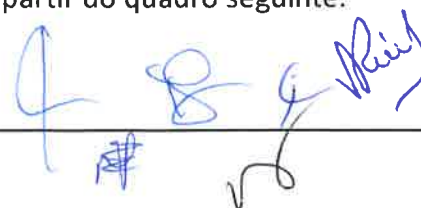
- **A autarquia continuou a atribuir aos titulares do “Cartão do Idoso +MAIS” os benefícios previstos e que têm o seu maior significado na comparticipação de medicamentos e no apoio financeiro para as “caianças” das suas habitações;**
- **Como medida solidária de apoio aos mais carenciados e de correção das desigualdades sociais, a Câmara Municipal, durante a época natalícia, distribuiu o tradicional “Cabaz de Natal” a todos os beneficiários do cartão municipal do idoso, o qual é constituído essencialmente por géneros alimentícios. Assinalando também a quadra do Natal foram entregues prendas a todos os utentes das IPSS’s bem como às crianças das creches, jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo do concelho.**
- **A autarquia, em estreita colaboração com o USF de Portel e as farmácias locais, estabeleceu um protocolo que visa complementar o serviço de vacinação da Gripe, que é prestado aos idosos com mais de 65 anos. Este projeto “Vacinação SNS Local”, que envolve o Ministério da Saúde, a Associação Nacional das Farmácias e a Associação Dignidade, teve o intuito de ampliar a cobertura da vacinação, permitindo aos idosos efetuar, gratuitamente e sem qualquer custo adicional, a vacinação da gripe nas farmácias, aliviando assim uma eventual pressão sobre as Unidades de Saúde Local;**
- **A continuidade de uma recolha de resíduos sólidos urbanos e dos serviços de abastecimento de água para consumo público, com qualidade;**
- **Foi implementado e encontra-se em funcionamento na autarquia, desde o início do ano, o novo sistema contabilístico para a administração pública (SNC-AP), o qual exigiu ao pessoal administrativo um esforço de trabalho adicional para ultrapassar os constrangimentos deste novo sistema;**
- **Deu-se continuidade dos trabalhos de “Modernização Administrativa” que visam a desmaterialização e informatização de processos e procedimentos administrativos municipais;**
- **Promoveram-se ações de formação aos funcionários e colaboradores da autarquia nas diversas áreas de intervenção municipal;**
- **O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, na sua edição de 2020, destaca as boas práticas de gestão financeira do Município de Portel durante a execução orçamental do ano económico de 2019, nomeadamente sendo a autarquia com melhor pontuação global no distrito de Évora;**
- **O Município esteve presente no 40.º aniversário do Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Portel;**
- **No âmbito do DECIR 2020 e do combate à pandemia SARS-Cov-2, a autarquia comparticipou financeiramente a aquisição de diverso equipamento de proteção individual (máscaras, luvas, álcool gel, fatos de proteção, EPI’s aligeirados, líquidos e kit de desinfeção de viaturas) o qual foi entregue gratuitamente aos Bombeiros Voluntários de Portel;**
- **Manteve-se o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel destacando-se ainda o financiamento por parte do município, da EIP - Equipa de Intervenção Permanente, a qual conta com 5 bombeiros em regime de permanência;**
- **A autarquia assegurou o funcionamento da equipa de Sapadores Municipais;**
- **O Município esteve presente em Évora na cerimónia de apresentação pública da candidatura daquela cidade a Capital Europeia da Cultura 2027;**
- **A autarquia, através do seu Presidente, participou na qualidade de orador no Webinar “Geografia Residencial e Pandemia COVID-19: Capacidade de Captação de Novos Residentes, Impactos na Procura do Território do Montado de Sobro e Cortiça e Desafios para a Organização da Oferta”. Este webinar, promovido pela Câmara Municipal de Coruche e que contou com a participação da Srª. Secretária de Estado de Valorização do Interior, Isabel Ferreira, esteve inserido num conjunto de iniciativas que visam debater e promover a cooperação entre entidades, focando-se essencialmente no impacto e nos desafios trazidos pelo atual contexto pandémico ao território do PROVERE “Montado de Sobro e Cortiça”, novas geografias residenciais e novos residentes;**



- **O Município assinalou o 31.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança**, com atividades destinadas aos alunos do ensino pré-escolar, 1.º ciclo e a todos os alunos em geral;
- **Em colaboração com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora (CDOS) continuaram a ser realizadas algumas ações de vigilância de fogos florestais na Serra de Portel**, por elementos do Exército Português, os quais ficaram alojados nas instalações do Centro de Interpretação da Natureza e do Montado, localizado na Ermida de S. Pedro;
- **A autarquia, através do seu Presidente, participou nas reuniões da Comissão Distrital de Proteção Civil (CDPC)**, que passaram a realizar-se quinzenalmente e por videoconferência, e na qual são abordadas e analisadas todas as questões relacionadas com a pandemia COVID-19, com especial incidência na área da educação, da ação social e da saúde. De igual forma o Município participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta (CDDF) onde têm sido abordados os aspetos operacionais sobre a defesa da floresta e o combate a incêndios. O Presidente da Câmara Municipal foi eleito como o representante permanente da CIMAC nesta comissão distrital;
- **O Município de Portel, através dos serviços da Proteção Civil Municipal, esteve presente nas visitas de acompanhamento às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)** no concelho de Portel (Santa Casa da Misericórdia de Portel, Centro Social de Idosos de Oriola e Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Julião de Monte do Trigo) em colaboração com a Segurança Social e a Autoridade de Saúde. Este projeto tem constituído uma mais-valia para a proteção e segurança dos utentes das ERPI;
- O Município, no âmbito das suas competências, **continuou a colaborar logisticamente, e quando necessário, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel** a qual funciona nas instalações do Ministério Público do edifício do Tribunal Judicial de Portel;
- **Manteve-se o transporte público dos munícipes** de Alqueva e Amieira para Portel, bem como de S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola para a sede do concelho;
- **Continuou-se com um diálogo aberto com os trabalhadores da autarquia** e os seu representantes sindicais com vista a melhorar as suas condições de trabalho;
- A autarquia **reuniu com as diversas entidades associativas** tomando conhecimento das suas necessidades e dos seus projetos futuros.
- **O Município continuou a participar e a colaborar**, com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), **sobre as questões relacionadas com projetos intermunicipais** e dos quais destacamos a contratualização do Serviço Público de Transportes de Passageiros para o distrito de Évora, o projeto sobre Novos Portais Municipais, a Plataforma Cultural e Criativa do Alentejo Central, o Projeto de Programação Cultural em Rede, os projetos de Estratégia de Eficiência Energética, o processo de definição da Política de Proteção de Dados e da elaboração do respetivo regulamento e ainda sobre a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial a adotar para 2020-2030;
- **Continuidade da colaboração com a DECO**, através do Gabinete de Apoio ao Consumidor e com o **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)**, na implementação de medidas de contratos de emprego inserção e no funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- **A continuidade da participação do Município**, quer através do seu Presidente, da Vereação, ou dos técnicos municipais, **em diversas reuniões, fóruns e ações de formação** onde foram debatidas, discutidas e esclarecidas diversas áreas de intervenção relacionadas com as diferentes atividades e competências das autarquias locais.

3.4 Despesas de Capital

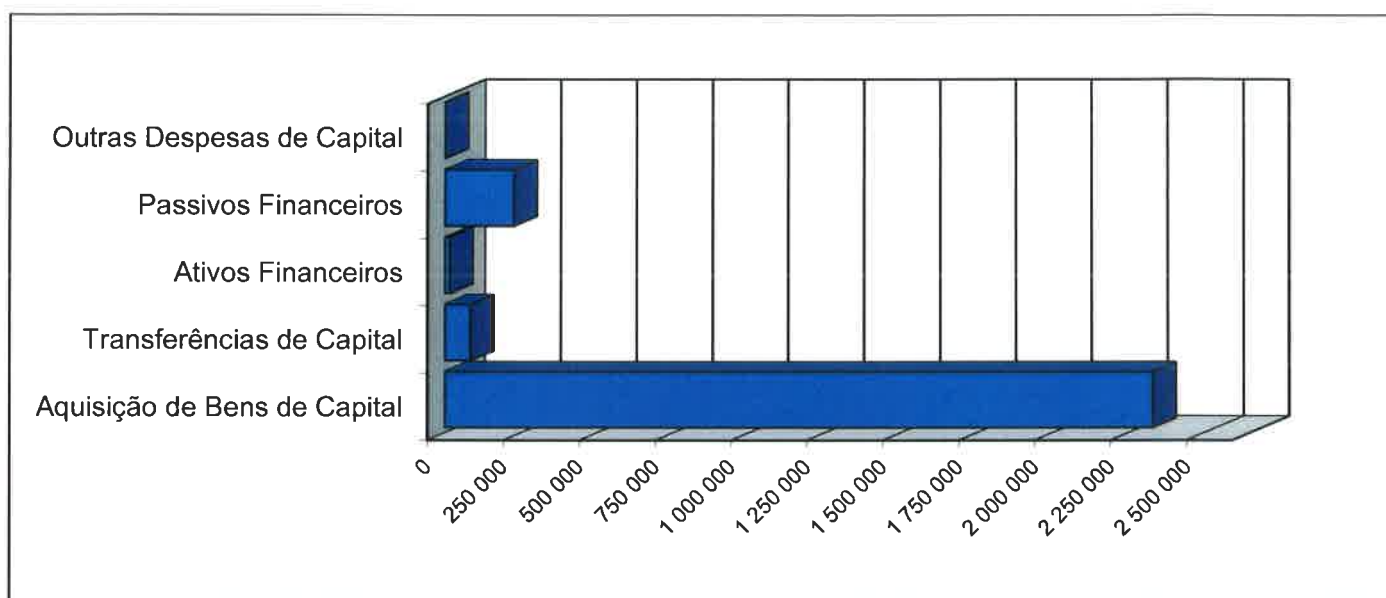
As **despesas de capital** da autarquia constituem em geral **os investimentos do município** e surgem detalhadas em diversos itens económicos que podemos analisar a partir do quadro seguinte:



Quadro 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

DESPESAS DE CAPITAL	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Aquisição de Bens de Capital	938 368,10	73,8%	2 603 836,06	90,2%	177,5%	2 331 498,84	87,7%	-10,5%
Transferências de Capital	30 352,68	2,4%	20 661,90	0,7%	-31,9%	84 421,66	3,2%	308,6%
Ativos Financeiros	49 239,00	3,9%	32 826,00	1,2%	-33,3%	16 412,99	0,6%	-50,0%
Passivos Financeiros	253 116,02	19,9%	225 276,98	7,8%	-11,0%	227 358,79	8,5%	0,9%
Outras Despesas de Capital	-	-	3 867,50	0,1%	-	-	-	-
TOTAL	1 271 075,80	100,0%	2 886 468,44	100,0%	127,1%	2 659 692,28	100,0%	-7,9%



Como já afirmámos, neste grupo de despesas é determinante o papel da **aquisição de bens de capital (Investimento)** o qual representa, no ano em curso, cerca de 87,7% do montante das despesas de capital, as quais atingem **aprox. 2 milhões e 331 mil euros**.

A componente de **ativos financeiros** representa a comparticipação obrigatória do município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), de acordo com a legislação em vigor e que equivale este ano a 0,6% da totalidade das despesas de capital. Este montante, verificou uma redução de (-) 50,0%, **(-) 16 mil euros**.

As **transferências de capital**, incluem os valores transferidos para as associações e instituições sem fins lucrativos considerados como financiamento de bens de capital/investimento, nomeadamente **o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel em equipamentos** (subsídio mensal, comparticipação nos custos de aquisição de uma nova ambulância para transporte de doentes não urgentes, e subsídio para aquisição de uma tesoura de desencarceramento, utensílio que passou a equipar o novo Veículo de Operações Especiais), **ao Agrupamento de Escuteiros de Portel** (subsídio para aquisição de um veículo ligeiro misto (de passageiros e mercadorias, no âmbito do orçamento participativo municipal) e a **comparticipação financeira no projeto intermunicipal de estratégia de eficiência energética**. Estas despesas representam 3,2% da totalidade das despesas de capital e tiveram **um acréscimo de aprox. (+) 64 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor destas transferências em cada ano é função dos projetos concretos das entidades e da capacidade de apoio da autarquia.



Os montantes pagos na rubrica **passivos financeiros** (amortizações de empréstimos a médio e longo prazo, e que serão analisados de forma mais detalhada no ponto 5. deste relatório) tiveram uma **variação positiva**, em relação ao ano anterior, de **aprox. (+) 2 mil euros**;

3.4.1 *Estrutura dos bens de capital*

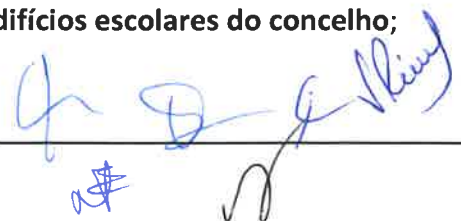
Para análise detalhada das despesas incluídas na rubrica aquisição de bens de capital apresenta-se a sua subdivisão no quadro seguinte:

Quadro 10 - ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL (em € - Euros)

AQUIS.BENS DE CAPITAL	2018		2019		VARIAÇÃO	2020		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	19/18 %	VALOR	%	20/19 %
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Habitacões	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	431 907,42	46,0%	905 922,75	34,8%	109,7%	682 393,98	29,3%	-24,7%
Construções Diversas	280 972,96	29,9%	1 440 265,44	55,3%	412,6%	1 375 041,72	59,0%	-4,5%
Material de Transporte	28 668,13	3,1%	19 680,20	0,8%	-	3 148,80	0,1%	-84,0%
Maquinaria e Equipamento	121 569,01	13,0%	116 037,20	4,5%	-4,6%	164 148,53	7,0%	41,5%
Outros Investimentos	17 069,94	1,8%	29 734,26	1,1%	74,2%	4 955,50	0,2%	-83,3%
Locação Financeira	58 180,64	6,2%	92 196,21	3,5%	58,5%	101 810,31	4,4%	10,4%
TOTAL	938 368,10	100,0%	2 603 836,06	100,0%	177,5%	2 331 498,84	100,0%	-10,5%

A componente de **edifícios**, que representa 29,3% do total do investimento autárquico atingiu o montante de **aprox. 1 milhão e 375 mil euros**. Nesta rúbrica é de salientar as remodelações e beneficiações em edifícios da responsabilidade da autarquia, nomeadamente, e entre outras:

- **As obras de remodelação e beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel**, as quais, tendo em conta o incumprimento por parte do empreiteiro (atraso na execução e abandono dos trabalhos), o Município, de acordo com os procedimentos legais previstos, iniciou no final do ano, um processo jurídico de resolução do contrato. O Município procedeu à **aquisição e instalação de novo mobiliário escolar** para este estabelecimento de ensino, nomeadamente **equipamento de laboratório, cadeiras e carteiras individuais**;
- **As obras de Reabilitação do ex-Posto da GNR**, com a adaptação a centro interativo do montado – turismo natural, com salas multifuncionais de espaço virtual e de imagem/vídeo, gabinetes de trabalho e instalações sanitárias;
- **A obra de Ampliação do Centro Comunitário de Santana**, edifício sócio comunitário constituído por uma sala multiusos, 3 salas de atividades comunitárias, copa de apoio, instalações sanitárias e arrumos;
- **Construção dos sanitários públicos de Alqueva** e espaço de apoio, junto ao edifício sede da junta de freguesia;
- **As obras de reabilitação e adaptação do edifício do antigo Centro de Saúde**, dotando o espaço com as condições necessárias e dignas para alojar pessoas em situações de emergência resultantes da pandemia Covid-19;
- **O projeto de execução para a ampliação do Centro Comunitário de S. Bartolomeu do Outeiro**, o qual visa, para além da requalificação e beneficiação das instalações existentes, a criação de uma nova resposta social de Lar/Centro de Noite, permitindo assim no futuro melhorar a prestação destes serviços à população idosa e consequentemente melhorar as condições de vida desta comunidade;
- **Obras de conservação e reabilitação do edifício da sociedade recreativa de Vera Cruz**;
- **Diversas obras de reparação, arranjos e manutenção em edifícios escolares do concelho**;



- **Obras de pintura, reposição de materiais** (equipamentos, iluminação, ...), **conservação e manutenção** em vários edifícios da responsabilidade da autarquia;

Quanto às **construções diversas**, que correspondem a 59,0% da totalidade da despesa em bens de capital e que atingem o montante de aprox. 1 milhão e 375 mil euros, é de realçar, entre outras;

- **As obras de construção da Praia Fluvial de Alqueva**, um complexo balnear que ficará totalmente equipado nas suas várias valências, com parque de estacionamento, bar e restaurante, posto médico, balneários, instalações dos nadadores salvadores, zona de toldos, sanitários, chuveiros exteriores. De destacar ainda o facto de a **Praia Fluvial de Alqueva ser totalmente inclusiva e acessível** a todos aqueles que a frequentam. Uma **obra de extrema importância no contexto social, turístico e económico**, não só para as gentes da freguesia de Alqueva, mas de um modo geral, para todo o concelho de Portel e territórios envolventes;
- **As obras de reabilitação urbana no espaço público junto às muralhas sul envolvente do Castelo**, uma intervenção que contempla a criação de uma zona de lazer e espaço verde com miradouro, bem como uma intervenção no edifício do antigo arquivo municipal, **adaptando-o a Centro de Interpretação do Castelo**;
- **Obras de Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente (que inclui o Largo Miguel Bombarda em Portel)**, uma intervenção profunda a nível de pavimentos e iluminação pública que tornou bastante aprazível e acessível pedonalmente toda a área urbana envolvente ao Castelo, abrangendo em termos gerais as zonas de Vale de Flores, da Vila Velha, do Outeiro, da Rua das Varandas e do Largo Miguel Bombarda. Neste largo foi criada uma bolsa de estacionamento bem como uma fonte luminosa, com uma queda de água, e com uma inscrição que faz alusão à celebre "moda" - Portel, Querido Portel, terra da minha paixão... Esta obra contemplou ainda a colocação de novos contentores de lixo reciclável subterrâneos e mobiliário urbano;
- **Obras referentes ao projeto da Rede de Mobilidade Suave em Portel**, que inclui colocação de iluminação pública e a requalificação de pavimentos da Carreira do Sabugueiro, arruamento adjacente às muralhas do castelo e que faz a ligação à estrada do cemitério. Ainda no âmbito deste projeto de rede de está prevista a construção de passeios pedonais na via circular que faz a ligação entre a zona industrial e a rotunda do cemitério;
- **Obra de Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel** (Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira) e que envolve construção de muros de suporte, rampas de acessibilidade às bancadas, sanitários, requalificação da cobertura dos balneários e um polidesportivo descoberto. Na 2.ª fase a obra prevê a construção de pista de atletismo sintética;
- **As obras de recuperação e ampliação da Piscina Municipal Descoberta**, a qual inclui a recuperação e requalificação do existente, a construção definitiva dos balneários públicos e de uma piscina de ondas. **Estas obras reiniciaram-se após o Município ter tomado posse administrativa dos trabalhos e lançado novo concurso público** em virtude do incumprimento por parte do anterior empreiteiro (atraso na execução e completo abandono dos trabalhos);
- **Comparticipação do projeto de execução para a "Recuperação e Valorização do Castelo de Portel"**, o qual vai permitir à autarquia a intervenção no referido monumento nacional e que prevê as soluções para recuperar e consolidar estruturalmente a torre de menagem, muralhas interiores e exteriores, bem como requalificar os espaços envolventes, valorizando este edificado histórico, tornando-o num espaço de musealização, visitável e acessível em segurança;
- **As obras de requalificação total dos pavimentos, com calçada a cubo e lajetas de betão, em diversos arruamentos das freguesias do concelho**;
- **Projetos de execução** da Reabilitação Urbana do B.º de S. Julião de Monte do Trigo e do Acesso Pedonal entre o Pavilhão Multiusos e a Rua de Évora em Monte do Trigo;



- **Trabalhos de beneficiação na Praia Fluvial da Amieira** (conservação, colocação de areia, limpeza, desmatação, colocação de toldo no bar-restaurante) **e de adaptação do equipamento às regras para as praias de águas interiores no contexto do Covid-19**, nomeadamente a nível de sinalização, segurança, acessibilidades e saúde pública;
- **Conclusão da obra de ampliação do quiosque do Jardim Público** da freguesia de Santana, com a instalação das caixilharias de alumínio;
- **Beneficiação e melhoramentos na nova sala de dança instalada** no antigo edifício do Centro Paroquial de São Julião e **reabilitação do parque infantil do Centro Social de Monte do Trigo**;
- **Reabilitação de parque infantil em Vera Cruz**;
- **Aquisição de equipamento para o quiosque do Jardim de Oriola** (Parque Francisco António Neves);
- **Instalação de posto de carregamento de carros elétricos**, junto ao Tribunal de Portel;
- **Aquisição de equipamento para recolha de resíduos** (contentores);
- **Aquisição e colocação de árvores e plantas** em diversos espaços públicos ajardinados do concelho;
- **Diversas obras e aquisição de materiais de remodelação e beneficiação da rede de águas, de esgotos e de rega para todas as freguesias do concelho**;
- **Requalificação e manutenção em campos de futebol do concelho**, com destaque para o Campo de Futebol de Vera Cruz (obras de reparação e beneficiação das instalações com o reforço do saibro no terreno de jogo), no polidesportivo descoberto da freguesia de Vera Cruz (tendo sido colocado um tapete de relva sintética), no Parque Desportivo de São Bartolomeu do Outeiro (construção de bilheteira e colocação de portões de acesso) e reforço da iluminação do campo de futebol de Oriola;
- **Realização dos trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas** nas estradas da responsabilidade do município, **manutenção de caminhos agrícolas**, bem como de limpeza e desmatação de diversas áreas de utilização pública;
- **As intervenções**, um pouco por todo o concelho, **de conservação e reposição de pavimentos e calçadas** bem como **de melhoria de iluminação pública** e **de manutenção de espaços públicos e parques infantis**.

A componente **material de transporte**", inclui, este ano de 2020, **uma grande reparação no veículo pesado, de marca MAN**, afeto à recolha domiciliária de resíduos sólidos.

A rubrica **maquinaria e equipamento**", que representa 7,0% da estrutura dos bens de capital (aprox. 164 mil euros) e na qual se verifica um acréscimo de aprox. (+) 48 mil euros em relação ao ano anterior, inclui:

- **Aquisição de 180 "tablets" e diversos "routers"** de acesso gratuito à Internet;
- **Aquisição de "router"** para o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP);
- **Diverso equipamento básico para utilização autárquica**, do qual se destaca **equipamento audiovisual** para auditório municipal (câmara de filmar, tripé, projetores e TV "Led", ...), equipamentos de **vigilância e segurança, camas articuladas e estrados** (instalados na estrutura de alojamento de apoio do edifício do antigo Centro de Saúde), **aparelhos de ar condicionado, dispensadores de álcool-gel, termómetros, ...**;
- Diversos **equipamentos informáticos** (discos rígidos, computadores, monitores, relógio de ponto, ...) para os diversos serviços da autarquia;
- **Aquisição de software informático** (software para o AEP, software de gestão autárquica, renovação de licenças, programas de computadores, ...);
- **Diversas ferramentas e utensílios de apoio à atividade municipal** na área da construção civil, dos serviços de eletricidade, de mecânica, de carpintaria e de jardinagem, entre outros (prensa, serrote de fita, máquina de soldar, alicates, berbequins, rebarbadoras, plainas, fresas, pistolas de pintura, chaves, motobomba, bombas de água, escadas, ...).



Os outros investimentos, referem-se ao plano editorial, nomeadamente a edição do livro do Prof. Joaquim Roque e que reúne cerca de 5000 verbetes com textos poéticos recolhidos no Alentejo.

A locação financeira representa 4,4% das despesas de capital da autarquia, com um valor de cerca de 102 mil euros, englobando as despesas com as aquisições de veículos de passageiros que em anos anteriores reforçaram qualitativamente a frota do Município:

- A locação financeira referente ao autocarro de passageiros, de marca "SCANIA" e montagem "IRIZAR", com capacidade de 57 lugares;
- A locação financeira referente ao autocarro de passageiros, de marca "SCANIA" e montagem "MOTA" com capacidade de 55 lugares, bem como a correspondente ao autocarro de passageiros, de marca "IVECO", com capacidade de 32 lugares.

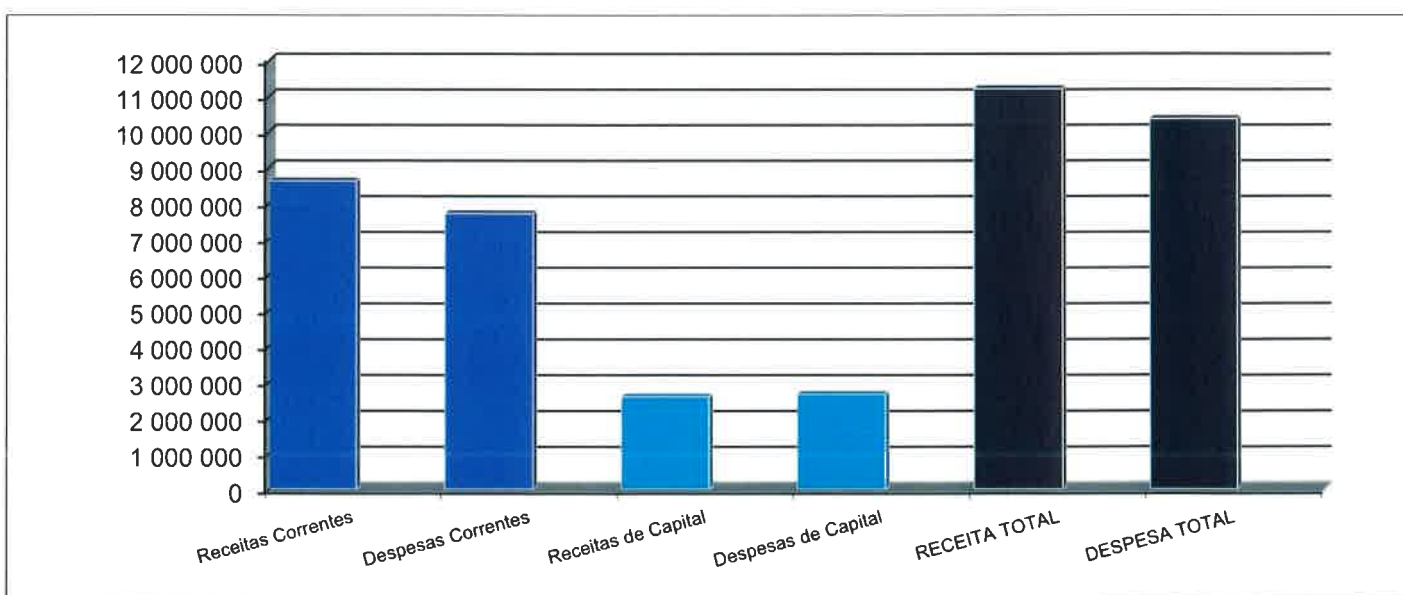
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre Receitas e Despesas

Esta análise tenta demonstrar o nível de equilíbrio entre as receitas e as despesas do município, isto é a capacidade de as receitas cobrirem as despesas, e vem detalhada no seguinte quadro:

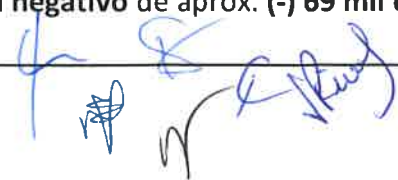
Quadro 11 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2018			2019			2020		
	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental
Receitas Correntes	8 540 171,36	106,3%	505 041,71	8 263 788,89	98,6%	-118 577,28	8 624 352,15	111,9%	914 379,03
Despesas Correntes	8 035 129,65			8 382 366,17			7 709 973,12		
Receitas de Capital	904 483,39	71,2%	-366 592,41	2 529 244,47	87,6%	-357 223,97	2 590 476,25	97,4%	-69 216,03
Despesas de Capital	1 271 075,80			2 886 468,44			2 659 692,28		
RECEITA TOTAL	9 444 654,75	101,5%	138 449,30	10 793 033,36	95,8%	475 801,25	11 214 828,40	108,2%	845 163,00
DESPESA TOTAL	9 306 205,45			11 268 834,61			10 369 665,40		



No ano em curso as receitas correntes são superiores às despesas correntes assinalando um desequilíbrio, (+) 11,9%, e que se reflete num saldo orçamental corrente positivo de cerca de (+) 914 mil euros. De forma contrária, no grupo das receitas e despesas de capital as receitas apresentam um valor inferior em relação às despesas, (-) 2,6%, e que se reflete num saldo orçamental de capital negativo de aprox. (-) 69 mil euros.



No global as receitas totais são superiores às despesas totais, implicando um saldo orçamental positivo de aprox: (+) 845 mil euros, o que se refletiu no aumento do saldo da gerência para o ano seguinte. Esta situação, em que se controlam as disponibilidades de tesouraria do município e em que se utiliza receita corrente em despesa de capital (investimento), continua a demonstrar um verdadeiro equilíbrio durante a execução do orçamento e na assunção de compromissos.

Consideramos que esta circunstância, em que se utilizam as disponibilidades de tesouraria do município (saldos de gerência) para financiar despesa corrente, mas principalmente despesas de capital (investimento), é aceitável e não prejudicará o equilíbrio na execução orçamental e na assunção de compromissos, desde que devidamente controlada e monitorizada, tal como fizemos durante a gestão orçamental este ano económico.

Assim, prevê-se que a longo prazo, continuando com esta política de um controlo efetivo da despesa versus receita, complementada com a disponibilidade dos saldos orçamentais que transitam do exercício económico anterior, está garantida a estabilidade financeira da autarquia possibilitando a continuidade do investimento direcionado para as necessidades e aspirações das populações, no que se refere ao desenvolvimento económico, à melhoria da qualidade de vida e à organização e gestão dos serviços municipais.

O cumprimento do equilíbrio orçamental, nomeadamente, que “a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”, pode ser analisado através do quadro seguinte:

Quadro 12 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2018	2019	2020
		VALOR	VALOR	VALOR
1.	Receita Corrente bruta cobrada	8 540 171,36	8 263 788,89	8 624 352,15
2.	Despesa Corrente	8 035 129,65	8 382 366,17	7 709 973,12
3.	Amortização média de emp. M/L.Prazo	267 595,66	240 508,45	246 564,73
4. = 2. (+) 3.	TOTAL	8 302 725,31	8 622 874,62	7 956 537,85
5. = 1. (-) 4.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	237 446,05	-359 085,73	667 814,30
6.	Saldo da Gerência (art.º 104.º OE 2018) / art.º 40.º, n.º 5 Lei 73/2013)		734 560,00	1 072 916,34
7. = 5. (+) 6.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	237 446,05	375 474,27	1 740 730,64
8.	Receita Corrente líquida	8 539 771,36	8 263 788,89	8 624 352,15
9. = 8. (x) 5%	5% do valor da receita corrente totais	426 988,57	413 189,44	431 217,61
10. = 7. (+) 9.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	664 434,62	788 663,71	2 171 948,25
		CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO

Face aos valores apurados concluímos que se verifica e se cumprem as regras de equilíbrio orçamental, constatando-se em 2020 uma diferença positiva quando comparada ao valor do ano anterior.

5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores

A análise da situação e evolução de endividamento do município (empréstimos de médio e longo prazo e contratos de locação financeira) bem como do serviço geral desta dívida (amortizações e juros anuais) e da dívida a fornecedores (bens e serviços adquiridos e ainda não pagos) são bastante importantes pois



demonstram o nível de comprometimento financeiro da autarquia a ter em conta no próximo ano e nos anos futuros.

5.1 Dívida de Empréstimos

A evolução da dívida do município em empréstimos de médio e longo prazo (M/LP) durante os últimos três anos é exposta no seguinte quadro:

Quadro 13 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO de 2018 / 2020

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		VARIACÃO		CAPITAL		VARIACÃO	
	EM DÍVIDA		19/18		EM DÍVIDA		20/19	
	31-12-2018	31-12-2019	VALOR	%	31-12-2020	VALOR	%	
Projetos de Investimento - (2002/2022)	396 967,63	298 460,48	-98 507,15	-24,8%	199 413,05	-99 047,43	-33,2%	
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	305 918,48	265 129,36	-40 789,12	-13,3%	224 340,24	-40 789,12	-15,4%	
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	510 416,55	452 083,23	-58 333,32	-11,4%	393 749,91	-58 333,32	-12,9%	
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	331 277,31	303 629,92	-27 647,39	-8,3%	274 441,00	-29 188,92	-9,6%	
Requalif. Escola EB 2,3 D.João de Portel - (2019/2034)	0,00	158 953,75	158 953,75	-	476 861,25	317 907,50	200,0%	
TOTAL	1 544 579,97	1 478 256,74	-66 323,23	-4,3%	1 568 805,45	90 548,71	6,1%	

A dívida de médio e longo prazo com empréstimos obtidos aumentou (+) 6,1%. Verifica-se, contudo que este acréscimo do valor global da dívida, em cerca de (+) 90 mil euros, é explicado pelo facto de se ter utilizado o empréstimo para a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel em cerca de 318 mil euros.

O empréstimo **Projetos de Investimento 2002** é o que continua a apresentar a maior parcela de amortização (aprox. 99 mil euros). A parte mais significativa da dívida compreende agora o financiamento da **Requalificação da EB 2,3**, da **Biblioteca, EM 538 – Portel/Amieira** e **Requalificação Urbana de Alqueva** e da **Capela e Casa Mortuária de Oriola**.

O montante em dívida não condiciona o município de realizar os projetos previstos nas Grandes Opções do Plano dos anos seguintes, tendo a possibilidade de terminar intervenções estruturantes (e iniciar outras) nos diversos setores e em conformidade com as competências legais da autarquia.

5.2 Dívida de Locação Financeira

Apresentamos no quadro abaixo o detalhe da respetiva dívida da autarquia de bens em leasing e que, em 2020, correspondem a três contratos de locação financeira:

Quadro 14 - LOCAÇÃO FINANCEIRA–2018/2020

(em € - Euros)

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	VALOR	CAPITAL		AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL			
	CONTRATO	EM DÍVIDA										EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA
	INICIAL	31-12-2017	2018									2018	31-12-2018	2019
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	225 213,00	153 613,41	2 311,25	36 400,24	117 213,17	1 761,43	36 972,12	80 241,05	1 055,01	37 603,83	42 637,22			
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	127 802,73	100 742,53	1 886,09	21 080,40	79 662,13	1 467,70	21 498,78	58 163,35	1 040,99	21 925,49	36 237,86			
Autocarro 5 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	253 380,00	-	-	-	-	868,33	33 725,31	219 654,69	1 568,29	42 280,99	177 373,70			
TOTAL	606 395,73	254 355,94	4 197,34	57 480,64	196 875,30	4 097,46	92 196,21	358 059,09	3 664,29	101 810,31	256 248,78			

Como já referimos anteriormente o objeto destes contratos de leasing são três autocarros adquiridos pela autarquia, os quais vieram a melhorar os serviços e a segurança dos nossos munícipes. O valor global dos contratos iniciais foi de aprox. 606 mil euros, tendo sido este ano amortizados aprox. 102 mil euros,

envolvendo um pagamento total de **juros** de aprox. **3,7 mil euros**. Dois destes contratos vão perdurar até ao ano de 2022 e o contrato realizado em 2019 terminará em 2025, sendo que o **valor atual em dívida** é de cerca de **256 mil euros**.

5.3 Serviço da Dívida Geral

O serviço da dívida geral da autarquia engloba o seu esforço financeiro anual em juros e amortizações de empréstimos e de contratos de locação financeira:

Quadro 15 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO E BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	ANO DE 2018		ANO DE 2019		ANO DE 2020	
	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)
Danos Intempéries – (1998/2018)	-	29 750,62	-	-	-	-
Projetos de Investimento - (2002/2022)	2 263,79	98 055,67	1 839,77	98 507,15	1 218,32	99 047,43
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	-	40 789,12	-	40 789,12	-	40 789,12
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	1 516,03	58 333,32	1 353,36	58 333,32	1 088,10	58 333,32
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	19 477,15	26 187,29	18 017,05	27 647,39	16 475,52	29 188,92
Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel – (2019/2034)	-	-	31,79	-	249,62	-
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	2 311,25	36 400,24	1 761,43	36 972,12	1 055,01	37 603,83
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	1 886,09	21 080,40	1 467,70	21 498,78	1 040,99	21 925,49
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	-	-	868,33	33 725,31	1 568,29	42 280,99
TOTAIS	27 454,31	310 596,66	25 339,43	317 473,19	22 695,85	329 169,10
TOTAL GERAL (juros + amortização)		338 050,97		342 812,62		351 864,95
Varição Absoluta			19/18	4 761,65	20/19	9 052,33
Varição Relativa			19/18	1,4%	20/19	2,6%

O **montante do capital amortizado** apresenta uma **ligeira oscilação positiva** em relação ao ano anterior demonstrando o integral cumprimento do plano de amortização de empréstimos e de locação financeira da autarquia, **sem comprometer a sua situação financeira para anos futuros**.

De salientar que as **dívidas de empréstimos foram consequência do programa de investimento proposto** e assumido pelo executivo durante os últimos mandatos, **com o objetivo de dotar o concelho de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de transporte de passageiros essenciais ao seu desenvolvimento económico e social**, o qual mereceu a aprovação e aceitação plena dos órgãos da autarquia.

Como já referimos, o empréstimo para **Danos Intempéries-1997**, contratado em 1998, **está completamente amortizado**.

O valor do **serviço da dívida** (juros e amortizações) apresenta um **acréscimo de (+) 2,6%**, aprox. **(+) 9 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor total de **juros pagos** este ano **é inferior** em cerca de **(-) 2,6 mil euros**.

A partir da análise dos seguintes indicadores demonstra-se que continua a não estar comprometida a capacidade financeira do município para o futuro:

Quadro 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

INDICADORES	ANO DE 2018		ANO DE 2019		ANO DE 2020	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JUROS / DESPESAS CORRENTES	27 454,31	0,3%	25 339,43	0,3%	22 695,85	0,3%
	8 035 129,65		8 382 366,17		7 709 973,12	
AMORTIZAÇÃO / DESPESAS DE CAPITAL	310 596,66	24,4%	317 473,19	11,0%	329 169,10	12,4%
	1 271 075,80		2 886 468,44		2 659 692,28	
(JUROS+AMORTIZAÇÃO) / DESPESAS TOTAIS	338 050,97	3,6%	342 812,62	3,0%	351 864,95	3,4%
	9 306 205,45		11 268 834,61		10 369 665,40	

Os **juros da dívida pagos** representam em 2020 unicamente, **0,3% da despesa corrente**. No montante das **amortizações**, verificou-se um **acréscimo absoluto** no valor pago, representando, **contudo, somente 12,4% da despesa de capital**. O **serviço da dívida atinge 3,4%** da despesa total do município. É de notar que o **prazo médio de liquidação total** destes empréstimos/leasings é de **7 anos**.

5.4 Dívida a fornecedores de curto prazo

Um dos indicadores importantes e que refletem a situação financeira do município e o seu grau de endividamento é também o valor da dívida a fornecedores de curto prazo e o tempo médio que a autarquia demora a pagar os seus compromissos. Assim apresentamos os seguintes indicadores:

Quadro 17 - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS E COBERTURA DA DÍVIDA

INDICADORES	2018		2019		2020	
	CÁLCULO	PMP	CÁLCULO	PMP	CÁLCULO	PMP
DÍVIDA A FORNEC. CP / AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	4 040,36	1 dia	92 823,87	7 dias	33 308,35	4 dias
	3 966 025,07 x 365 =		5 617 314,37 x 365 =		4 561 597,93 x 365 =	
DÍVIDA A FORNEC. CP / RECEITAS TOTAIS ANO ANTERIOR	4 040,36	0,1%	92 823,87	1,1%	33 308,35	0,4%
	9 314 277,91		9 444 654,75		10 793 033,36	

O **prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP)** é atualmente de **4 (quatro) dias** e a **dívida a fornecedores de curto prazo** representa **unicamente 0,4% das receitas totais** do município no ano anterior.

É de notar a **continuidade do excelente nível** destes indicadores, pelo que se confirma assim a **excelente situação financeira da autarquia** (sem desequilíbrios financeiros estruturais ou roturas financeiras) não comprometendo a atividade económica e financeira do município durante os próximos anos.



CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL

Esta análise debruça-se sobre os elementos contabilísticos do património do município nomeadamente o **balanço e a demonstração de resultados e os respetivos anexos**. Como já referimos o **detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, em documento próprio**, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

Fazemos também notar que **este ano, e em virtude da adoção pela primeira vez do SNC-AP, a análise comparativa surge distorcida** e é resultado das conversões e dos ajustamentos de transição decorrentes da passagem do sistema contabilístico anterior (POCAL) para o sistema atual (SNC-AP).

1. Balanço

1.1. Estrutura do Ativo

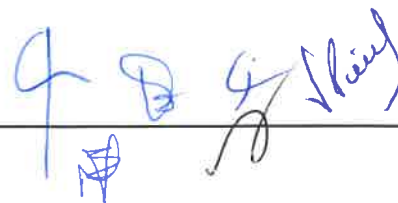
Quadro 18 – ESTRUTURA DO BALANÇO – ATIVO

(em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2019/2020
	31-12-2020	%	31-12-2019	%	
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	34 465 395,27	83,5%	34 259 741,10	87,2%	0,6%
Ativos intangíveis	36 137,49	0,1%	43 114,20	0,1%	-16,2%
Participações financeiras	295 434,00	0,7%	295 434,00	0,8%	0,0%
Diferimentos	708 870,93	1,7%	0,00	-	-
Total do Ativo não corrente	35 505 837,69	86,0%	34 598 289,30	88,1%	2,6%
ATIVO CORRENTE					
Inventários	427 357,82	1,0%	339 545,24	0,9%	25,9%
Devedores por transf. e subsíd. não reembolsáveis	7 319,43	0,0%	0,00	0,0%	-
Cientes, contribuintes e utentes	76 264,09	0,2%	28 249,37	0,1%	170,0%
Outras contas a receber	544 861,24	1,3%	498 323,75	1,3%	9,3%
Diferimentos	70 253,04	0,2%	22 195,35	0,1%	216,5%
Caixa e depósitos	4 648 325,99	11,3%	3 774 989,53	9,5%	23,1%
Total do Ativo corrente	5 774 381,61	14,0%	4 663 303,24	11,9%	23,8%
TOTAL DO ATIVO	41 280 219,30	100,0%	39 261 592,54	100,0%	5,1%

O **ativo (líquido)** aumentou em relação ao ano anterior em cerca de (+) 5,1%, aprox. (+) 2 milhões e 18 mil euros. O **ativo não corrente** representa em 2020 cerca de 86,0% do ativo total do município tendo aumentado em relação ao ano anterior cerca de **(+) 907 mil euros**. Embora tenham existido um volume bastante considerável de investimento em imobilizado (aquisição de bens de capital), como já verificámos na análise orçamental e reforçamos no detalhe do ponto 3. deste relatório, este foi em grande parte absorvido pela depreciação anual puramente contabilística (depreciações e amortizações).

O **ativo fixo tangível em curso** aumentou em termos líquidos cerca de **(+) 2 milhões e 290 mil euros**, e atinge um valor total de aprox. **4 milhões e 174 mil euros** e engloba todo o valor de investimento em curso, que ainda não foi totalmente concluído fisicamente. (ex; ampliação das piscinas municipais, requalificação da escola eb 2,3 de Portel, e a requalificação dos acessos ao castelo, ampliação do centro comunitário de Santana entre outros).



As **participações financeiras** mantiveram o seu valor em relação ao ano anterior continuando a demonstrar alguma expressão no ativo não corrente da autarquia (cerca de 0,8% do ativo total). Esta rubrica engloba a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM), cerca de 295 mil euros.

Os **inventários** tiveram um acréscimo de (+) 25,9%, aprox. **(+) 88 mil euros**, em resultado de bens e de matérias-primas que foram adquiridas para os investimentos e que no final do ano ainda se encontravam em armazém.

Os **depósitos em instituições financeiras** (disponibilidades imediatas) são bastante significativos, representam cerca de 11,3% do ativo líquido e demonstram a boa situação de tesouraria do município.

1.2. Estrutura do Património Líquido e do Passivo

No quadro seguinte apresenta-se o valor global do património líquido e do Passivo do município:

Quadro 19 – ESTRUTURA DO BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

(em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2019/2020
	31-12-2020	%	31-12-2019	%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património/Capital	29 411 780,32	71,2%	29 411 780,32	74,9%	0,0%
Reservas	12 186,15	0,0%	12 186,15	0,0%	0,0%
Resultados transitados	(3 581 590,15)	-8,7%	(2 878 308,26)	-7,3%	24,4%
Outras variações no património líquido	9 117 295,09	22,2%	7 694 987,32	19,6%	18,5%
Resultado líquido do período	(476 368,06)	-1,2%	(814 633,23)	-2,1%	-41,5%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	34 483 303,35	83,5%	33 426 012,30	85,1%	3,2%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	1 244 210,21	3,0%	1 244 210,21	3,2%	0,0%
Financiamentos obtidos	1 492 473,80	3,6%	1 504 913,23	3,8%	-0,8%
Outras contas a pagar	23 314,95	0,1%	20 289,95	0,1%	14,9%
Total do Passivo não corrente	2 759 998,96	6,7%	2 769 413,39	7,1%	-0,3%
PASSIVO CORRENTE					
Credores por transf. e subd. não reembolsáveis concedidos	757 912,63	1,8%	0,00	0,0%	-
Fornecedores	8 853,40	0,0%	55 893,37	0,1%	-84,2%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 140,00	0,0%	5 715,00	0,0%	-80,1%
Estado e outros entes públicos	135 218,83	0,3%	67 792,80	0,2%	99,5%
Financiamentos obtidos	332 580,43	0,8%	331 402,60	0,8%	0,4%
Fornecedores de investimentos	0,00	0,0%	15 133,71	0,0%	-100,0%
Outras contas a pagar	832 088,99	2,0%	787 383,01	2,0%	5,7%
Diferimentos	1 969 122,71	4,9%	1 802 846,36	4,7%	9,2%
Total do Passivo corrente	4 036 916,99	9,8%	3 066 166,85	7,8%	31,7%
TOTAL DO PASSIVO	6 796 915,95	16,5%	5 835 580,24	14,9%	16,5%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	41 280 219,30	100,0%	39 261 592,54	100,0%	5,1%



O **património líquido** atinge aprox. **34 milhões e 483 mil euros**, tendo verificado um acréscimo de **(+) 3,2%**, sendo que o **património da autarquia mantém um peso considerável** na estrutura do balanço (83,5%).

O **passivo não corrente** é basicamente relativo ao valor, de médio e longo prazo, dos empréstimos obtidos, do valor em dívida nos **contratos leasings** e das **provisões (referentes a processos judiciais em curso)**, os quais foram sujeitas a registo contabilístico obrigatório, mas que só possivelmente poderão originar um pagamento futuro.

O **passivo corrente** atinge o montante de aprox. **4 milhões e 37 mil euros** e o **passivo total** aprox. **6 milhões e 797 mil euros**, representando 16,5% da estrutura do balanço.

2. Demonstração de Resultados

Quadro 20 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

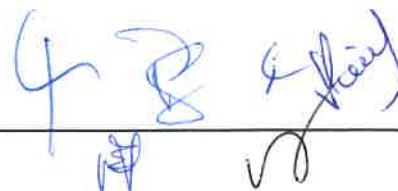
(em € - Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VARIÇÃO 2019/2020
		31-12-2020	31-12-2019	
Impostos, contribuições e taxas	+	746 078,65	951 060,70	-21,6%
Vendas	+	384 497,06	287 839,06	33,6%
Prestações de serviços e concessões	+	656 889,69	264 692,31	148,2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	6 957 665,53	7 526 294,13	-7,6%
Trabalhos para a própria entidade	+	125 278,01	339 601,92	-63,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(547 376,39)	(691 182,32)	-20,8%
Fornecimentos e serviços externos	-	(1 748 878,80)	(2 676 615,95)	-34,7%
Gastos com pessoal	-	(4 309 852,39)	(4 192 256,24)	2,8%
Transferências e subsídios concedidos	-	(966 258,32)	(851 056,63)	13,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-	(23 500,32)	(12 736,67)	84,5%
Outros rendimentos e ganhos	+	676 333,78	996 116,19	-32,1%
Outros gastos e perdas	-	(203 932,39)	(276 739,61)	-26,3%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 746 944,11	1 665 016,89	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	(2 202 751,66)	(2 458 161,97)	-10,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(455 807,55)	(793 145,08)	
Juros e rendimentos similares obtidos	+	7 960,83	9 558,53	-16,7%
Juros e gastos similares suportados	-	(28 521,34)	(31 046,68)	-8,1%
Resultado antes de impostos		(476 368,06)	(814 633,23)	
Imposto sobre o rendimento	+/-	0,00		
Resultado líquido do período		(476 368,06)	(814 633,23)	

O **custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** diminuiu em relação ao ano anterior **(-) 20,8%**.

Os **custos com pessoal** verificaram um acréscimo de **(+) 2,8%**, cerca **(+) 118 mil euros** e os **fornecimentos e serviços externos** decresceram cerca **(-) 34,7%**.

A **imparidade de dívidas a receber** atinge este ano o montante de **aprox. 23 mil euros**. Este valor reforçou unicamente a **provisão sobre montantes incertos de cobranças duvidosas** de clientes.



No ano de 2020, o **resultado líquido do período é negativo, no valor de (-) 476 368,06 €**, cerca de 338 mil euros “**menos negativo**” que no ano anterior. No entanto **este resultado é influenciado pelas depreciações dos ativos fixos tangíveis** (depreciação contabilística) que neste ano atingiram o montante que ronda os 2 milhões e 203 mil euros. Contudo, **dada a natureza e origem deste resultado**, julgamos que muito **difficilmente venha a ter no futuro repercussões negativas na esfera económica e financeira** da autarquia, pelo que continuamos confiantes e podemos garantir a continuidade das atividades e projetos municipais. Fazemos notar ainda que a interpretação do resultado económico de um município é muito subjetiva, de significado controverso, comprometendo até análises comparativas entre os diversos municípios. Para as entidades públicas, a informação financeira proporcionada pelos “resultados” económicos nunca será elemento determinante para a qualquer decisão dos executivos.

3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total

Podemos verificar no quadro abaixo que os **rácios de estrutura financeira, de endividamento e de liquidez obtidos, demonstram a boa situação económica e financeira que a autarquia atravessa.**

Quadro 24 - INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES		2020		
		CÁLCULO		%
Peso dos Custos de Pessoal na Receita Corrente =	Encargos com Pessoal / Receitas Correntes =	4 309 852,39 8 624 352,15	=	50,0%
Rentabilidade dos Capitais Próprios =	Resultado Líquido / Património Líquido =	-476 368,06 34 483 303,35	=	-1,4%
Rácio de Estrutura Financeira: =	Património Líquido / Ativo =	34 483 303,35 41 280 219,30	=	83,5%
Rácio de Estrutura Financeira: =	Passivo / Património Líquido =	6 796 915,95 34 483 303,35	=	19,7%
Endividamento =	Passivo / Ativo =	6 796 915,95 41 280 219,30	=	16,5%
Endividamento de Médio Longo Prazo =	Passivo não corrente (MLP) / Ativo =	2 759 998,96 41 280 219,30	=	6,7%
Liquidez Geral =	Ativo corrente (CP) / Passivo corrente (CP) =	5 774 381,61 2 067 794,28	=	279,3%
Liquidez Imediata =	Disponibilidades / Passivo corrente (CP) =	4 648 325,99 2 067 794,28	=	224,8%
Peso Relativo do Ativo Fixo no Ativo Total =	Ativo não corrente fixo / Ativo =	34 796 966,76 41 280 219,30	=	84,3%
Rejuvenescimento do Imobilizado =	Invest. Imobilizado / Deprec. e Amort. Exercício =	2 290 077,78 2 202 751,66	=	104,0%
Envelhecimento do Imobilizado =	Deprec. Amort. Acum. / Ativo Bruto (tang. e intang.) =	36 756 701,50 71 258 233,81	=	51,6%



Por último, no quadro abaixo analisamos os **limites da dívida total da autarquia, calculado nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro**, a qual estabelece o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

Quadro 22 -LIMITES DA DÍVIDA TOTAL

(em € - Euros)

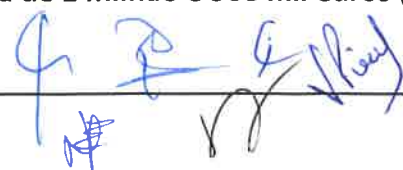
DESIGNAÇÃO		2016	2017	2018	2019	2020
		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1	PASSIVO	14 231 718,53	13 551 218,15	12 721 277,94	13 389 072,34	6 796 915,95
2	(-) Acréscimos e Diferimentos	10 078 571,11	9 734 419,42	9 357 855,85	9 889 742,87	1 962 122,71
3	(-) Provisões	1 240 135,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21
4	(-) Operações de Tesouraria	168 162,63	192 269,32	199 181,28	247 236,19	275 409,65
5	(-) Fundo de Apoio Municipal	328 258,08	262 606,08	49 239,00	32 826,00	16 412,99
6	(-) Empréstimos Excluídos (art.º 52.º da Lei 73/2013, de 3/09 - RFALEI)	-	-	-	158 953,75	476 861,25
7	(7 = 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6) = TOTAL DA DÍVIDA ORÇAMENTAL	2 416 591,50	2 117 713,12	1 870 791,60	1 816 103,32	2 821 899,14
8	Receita Corrente Líquida Cobrada	7 979 212,55	8 519 200,95	8 539 771,36	8 263 788,89	8 624 352,15
9	Média da Rec. Corrente Líq. Cobrada (nos 3 exercícios anteriores)	7 680 854,72	7 875 963,09	8 121 945,95	8 346 061,62	8 440 920,40
10	(10 = 1,5 X 9) = LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	11 521 282,08	11 813 944,64	12 182 918,93	12 519 092,43	12 661 380,60
11	(11 = 10 - 7) = MARGEM DE ENDIVIDAMENTO	9 104 690,58	9 696 231,52	10 312 127,33	10 702 989,11	9 839 481,46
	NÍVEL DE CUMPRIMENTO (n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013, 3/09 - RFALEI)	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE
12	(12 = 11 x 0,2) MARGEM DISPONÍVEL PARA ANOS SEGUINTE (20%)	1 820 938,12	1 939 246,30	2 062 425,47	2 140 597,82	1 967 896,29

De acordo com o referido artigo da RFALEI, na sua atual redação, o **limite da dívida total** de operações orçamentais do município **não pode ultrapassar**, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

Como podemos verificar o Município de Portel **apresenta**, em relação a este indicador, **uma situação bastante favorável**, uma vez que este limite da dívida (cf. linha 10 do quadro) **tem vindo a aumentar** desde 2016, **atingindo o montante de cerca de 12 milhões e 661 mil euros em 2020**, facto que está diretamente relacionado com o **aumento gradual da média da receita corrente líquida cobrada**

Contudo, em consequência do relativo aumento temporal da dívida total orçamental da autarquia, **que influencia o aumento do passivo (corrente)**, observa-se **um decréscimo no cálculo da margem de endividamento municipal** (linha 11 do quadro) em relação ao ano anterior, embora com **níveis de cumprimento bastante confortáveis** no que **respeita aos limites anuais da dívida total municipal**, realizando-se assim, **integral e folgadoamente**, os requisitos previstos no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI.

No entanto, **fazemos notar**, que **apesar desta circunstância favorável**, em que não se excede o limite da dívida total, a autarquia **só pode utilizar** em cada ano, **unicamente 20% da margem de endividamento que estiver disponível no início do respetivo exercício económico**, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º do citado diploma. **Neste caso**, o Município de Portel, **embora presente em 2020 uma margem de endividamento disponível de cerca de 9 milhões e 839 mil euros** (linha 11 do quadro), **só poderá aumentar o total da dívida orçamental, de 2021, tão somente em cerca de 1 milhão e 968 mil euros** (linha 12).



4. Factos de interesse relevante após encerramento do exercício de 2020

Não há a registar factos de relevância após o encerramento do exercício de 2020.

5. Proposta de aplicação de resultados de 2020

No ano de 2020, o Município de Portel obteve um **resultado líquido negativo de (-) 476 368,06 €** (quatrocentos e setenta e seis mil, trezentos e sessenta e oito euros e seis cêntimos), pelo que **se propõe transferir o resultado do exercício para a conta respetiva de “Resultados Transitados – 2020”**, após a aprovação do relatório e contas pelos órgãos autárquicos competentes.

